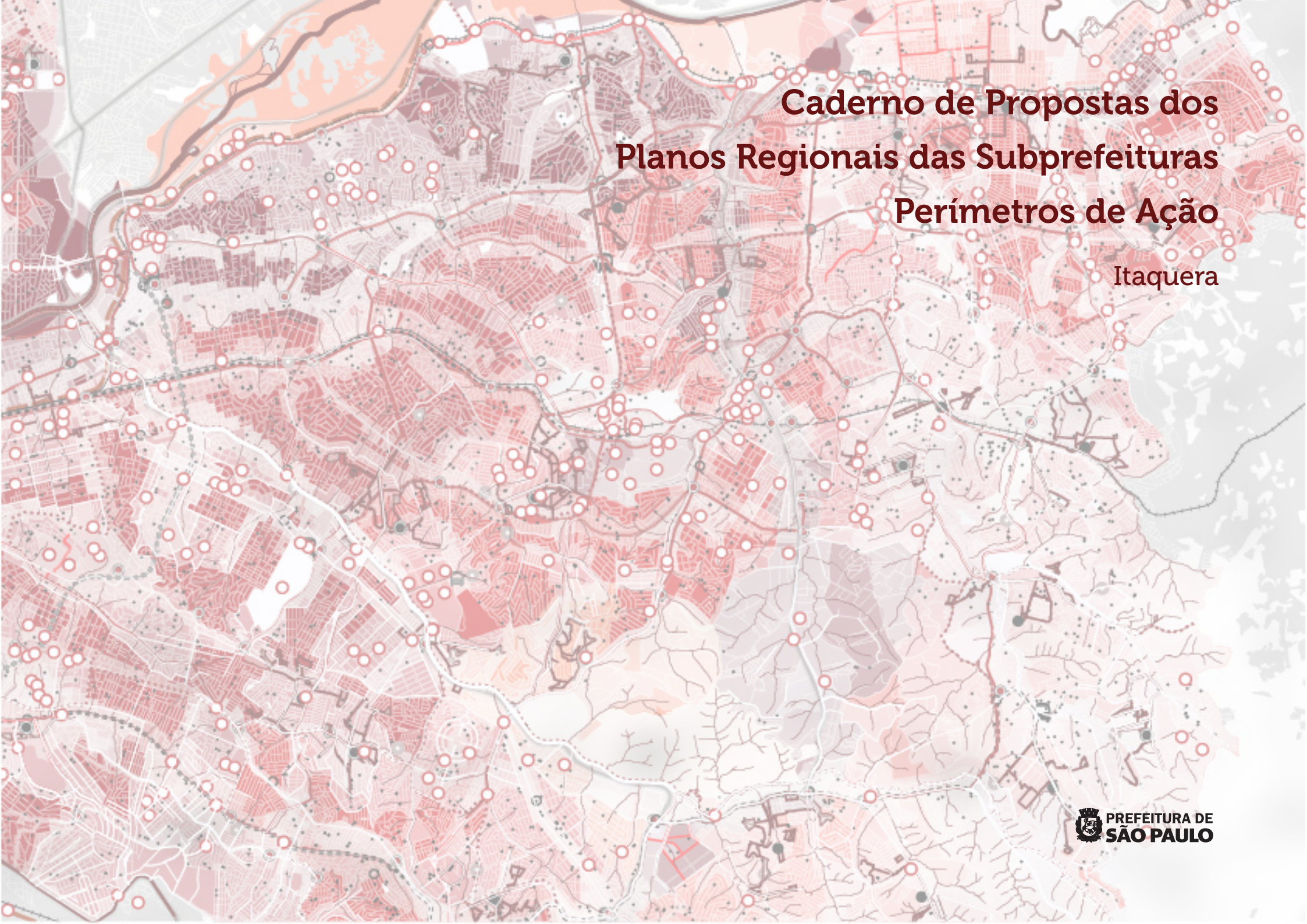


Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

Itaquera

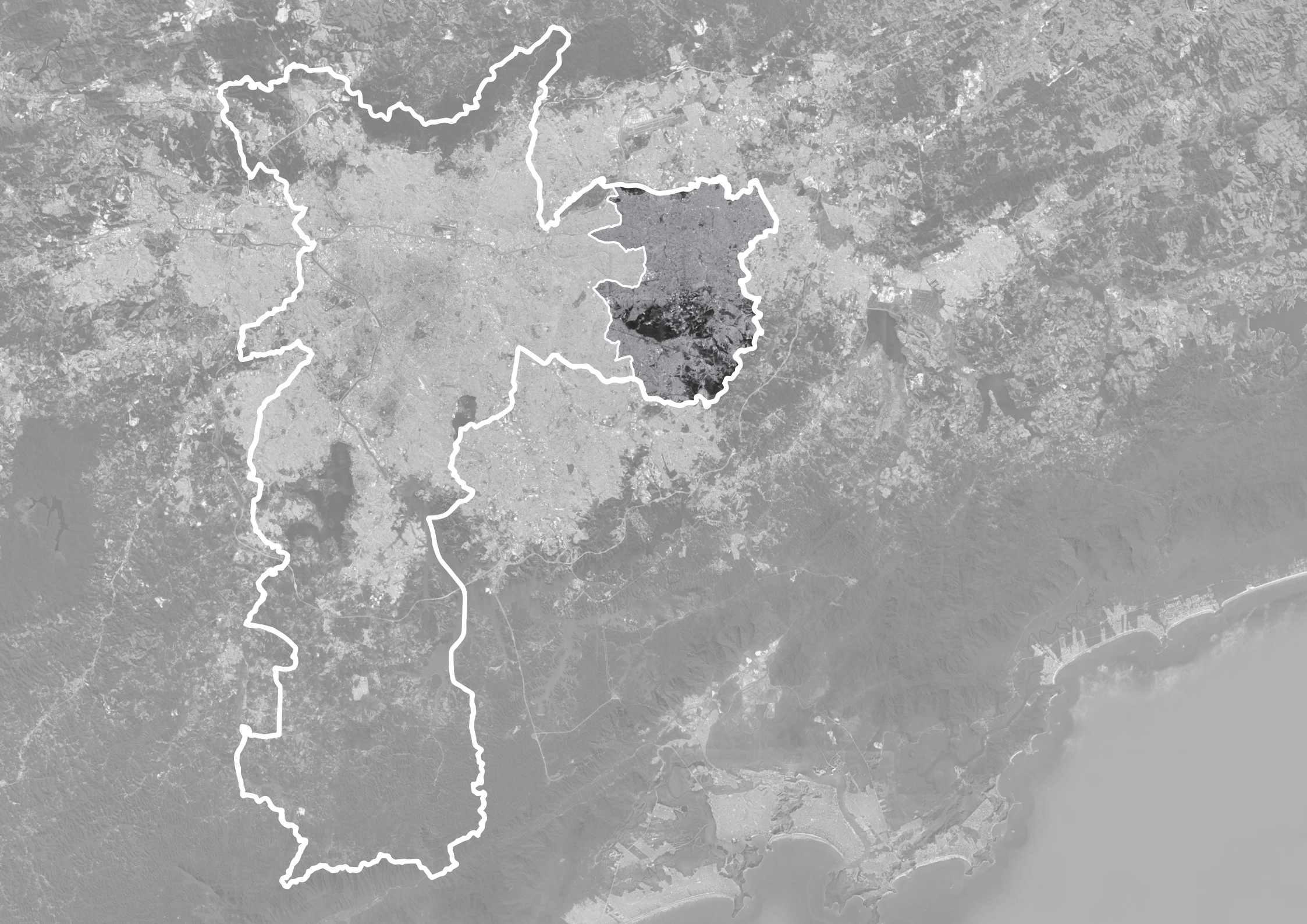
PREFEITURA DE SÃO PAULO

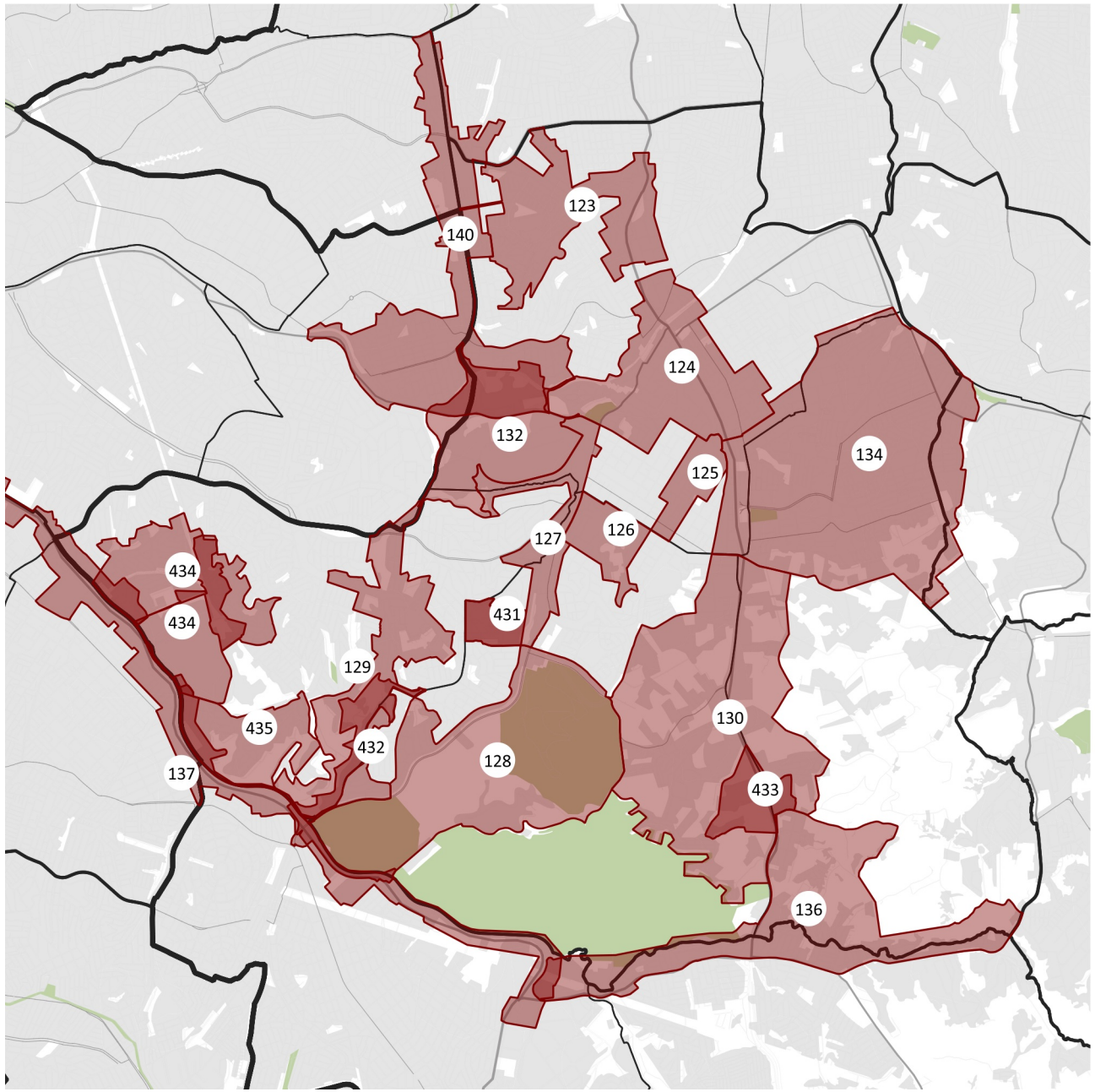
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

Itaquera

Dezembro de 2016

PREFEITURA DE SÃO PAULO





PERÍMETROS DE AÇÃO

123 - AVENIDA CAITITU, CÉU AZUL DA COR DO MAR E ARREDORES

124 - CENTRO ANTIGO DE ITAQUERA

125 - VILA CAXAMBU

126 - SANTA MARCELINA

127 - CÓRREGO RIO VERDE

128 - PARQUE DO CARMO

129 - MAR VERMELHO-MORUBIXABA

130 - PÓLO ECONÔMICO

132 - POLO INSTITUCIONAL

134 - ESTAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO, COHAB II E III E JARDIM SÃO PEDRO

136 - RAGUEB CHOHFI-CABORÉ

137 - AVENIDA ARICANDUVA

140 - AV. ÁGUIA DE HAIA

431 - OCUPAÇÃO MARIA LUIZA AMERICANO

432 - OCUPAÇÃO MAR VERMELHO

433 - UNIFESP E ENTORNO

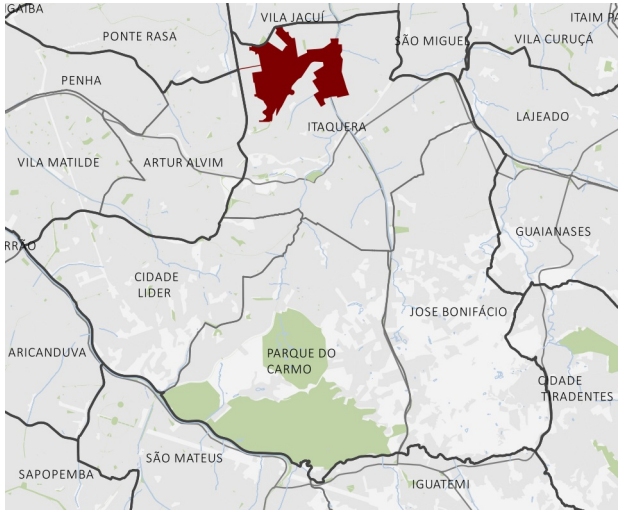
434 - JARDIM ELIANE E JARDIM ITAPEMA

435 - JARDIM SANTA TEREZINHA

N

0 1400 2800 4200 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

A área pertence a porção norte do Distrito de Itaquera. Abrange a Avenida Caititu além de parte da Avenida Jacu-Pêssego, englobando o CEU Azul da Cor do Mar e se estendendo até a Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO). Compreende o Córrego Jacupeval, trecho do Rio Jacu e afluentes. Em sua porção oeste compreende a Favela Encontros e Despedidas, a Rua Terra Brasileira e a Avenida Coronel Alves e Rocha Filho, o Conjunto Habitacional A. E. Carvalho e a Avenida Ernesto Souza Cruz. Em sua parte leste, engloba a ocupação André Cavalcanti, ao lado da avenida de mesmo nome, além de alguns equipamentos educacionais do entorno.

Caracterização

Trata-se de uma área com grande fluxo de veículos, caminhões, ônibus e pedestres, onde o sistema viário é precário e as calçadas são estreitas, não apresentando distinção clara entre os leitos carroçáveis e o passeio público, o que acaba por prejudicar os diferentes fluxos e o desenvolvimento local.

As duas principais estruturas viárias do perímetro: Avenida Caititu e Avenida Jacu Pêssego apresentam sérias dificuldades de transposição e conflitos em seus cruzamentos, tanto para pedestres quanto para veículos, o que, além de prejudicar a circulação e mobilidade local e regional, também dificulta o acesso à equipamentos urbanos relevantes e de fluxo intenso, como o CEU Azul da Cor do Mar e a UNICASTELO.

Apresenta pouquíssima arborização, tanto nas vias quanto áreas verdes, o que prejudica a sensação térmica do entorno além de não conter parques de lazer e acesso público nas imediações para uso da população local.

Trata-se de um perímetro de alta densidade populacional e vulnerabilidade social, apresentando grande quantidade de crianças (até 14 anos). Possui ocupações precárias e habitações com risco iminente de deslizamento nas margens do Córrego Jacupeval e afluentes.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação, de assistência social e de lazer e esportes;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e das encostas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Elaborar plano de urbanização para as ocupações ao longo do Córrego Jacupeval e afluentes e André Cavalcanti quando possível a fim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;
• Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do Córrego Jacupeval e afluentes atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA, com implementação de parque

linear, mobiliário urbano e iluminação, idealmente com ciclovia. Prever transposições do córrego para pedestres e ciclistas;

• Realizar saneamento do Córrego Jacupeval e afluentes;

• Implantar transporte coletivo de massa ao longo da Avenida Caititu, estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura integrada à estação Corinthians-Itaquera do metrô, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);

• Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros;

• Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres, onde há mais oferta de comércio e serviços, a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região. Destaque para a Avenida Ernesto Souza Cruz, Avenida Caititu, Avenida Coronel Alves e Rocha Filho e Rua Terra Brasileira;

• Ampliar e qualificar as condições de travessia na Avenida Jacu-Pêssego de modo a facilitar a integração das porções leste e oeste da Avenida e a mobilidade local de pedestres e veículos. Destaque para as possibilidades de acesso ao CEU Azul da Cor do Mar, que atrai grande contingente de pessoas;

• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;

• Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no “Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu”;

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para Rua Terra Brasileira com a Rua Borja Castro, Avenida Coronel Alves e Rocha Filho e Rua Manoel Alves da Rocha;

• Solucionar problema de macrodrenagem (inundações) verificado na bacia do Córrego Jacu (canalizado sob a Avenida Jacu Pêssego). Destaque para o cruzamento da Avenida Caititu com a Avenida Jacu Pêssego;

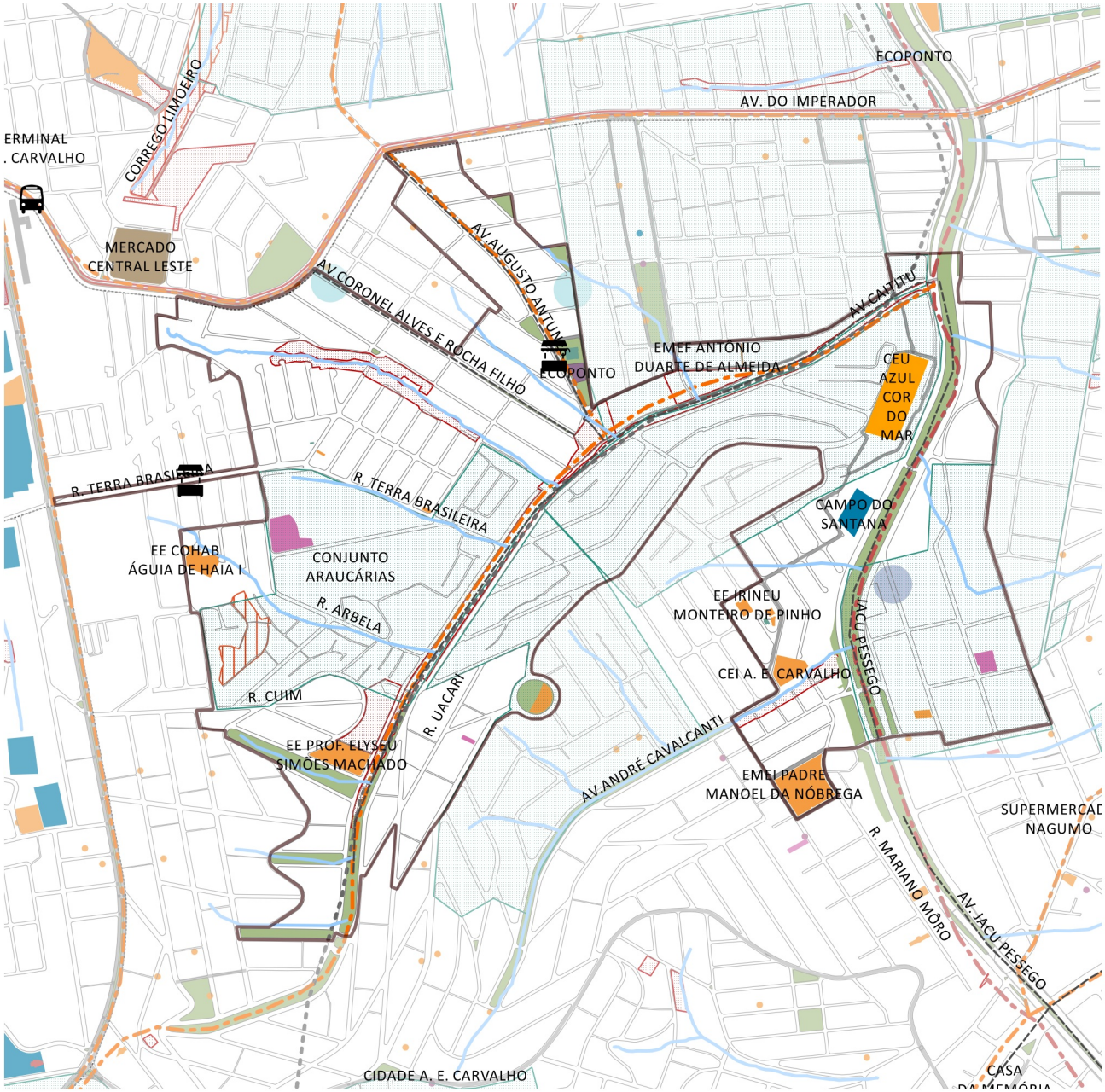
• Promover a regularização de estabelecimentos comerciais e serviços locais e usos residenciais.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SEL;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;SP Urbanismo.CDHU;Sabesp.

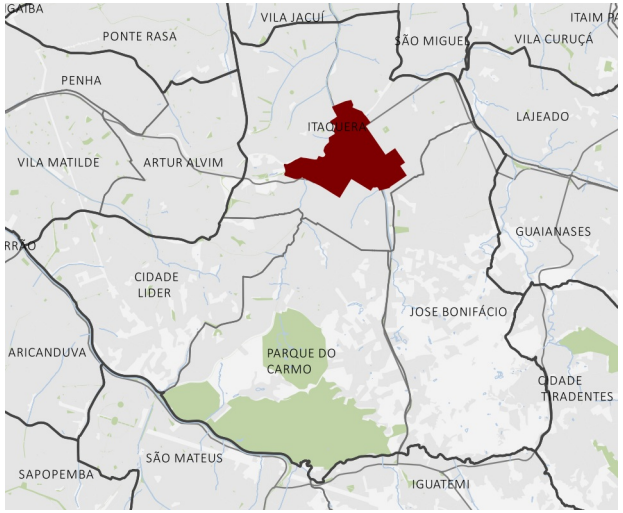


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- MODAL A SER DEFINIDO (PDE 2014)
- TERMINAL DE ÔNIBUS
- FEIRAS LIVRES
- OCORRÊNCIAS DE ALAGAMENTO
- OCORRÊNCIAS DE INUNDAÇÃO
- CAMINHO CEU (SMDU)
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- ÁREAS DE RISCO GEOLÓGICO (PDE 2014)
- CORPOS D'ÁGUA
- FAVELAS E NÚCLEOS EM URBANIZAÇÃO (SEHAB)
- PRODUÇÃO HABITACIONAL (META 35 SEHAB)
- FAVELAS (SEHAB)
- LOTEAMENTOS IRREGULARES (SEHAB)

N

0 280 560 840 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Situa-se no centro do distrito de Itaquera, na porção norte da Subprefeitura, apresentando-se como uma centralidade comercial e de serviços que atende tanto o público local, como parte da Macroregional Leste 2, no extremo leste do município de São Paulo e alguns municípios da Região Metropolitana de São Paulo. O perímetro está situado no entroncamento da Avenida Jacu-Pêssego, Avenida José Pinheiro Borges (Radial Leste) e a Estação de Trem Dom Bosco. Incorpora o trecho já implantado do Parque Linear Rio Verde e o Parque de Diversões Marisa.

Caracterização

A área abrange o centro antigo da região de Itaquera, que no início de seu processo de ocupação se deu no entorno da antiga estação de trem ali existente, apresentando alguns equipamentos e edifícios antigos e tradicionais na região como a Casa da Memória, Igreja Nossa Senhora do Carmo e o Casarão Sabbado D´Angelo, onde está prevista a criação de um parque segundo o PDE- Lei 16.050/2014. Apresenta principalmente atividades de uso misto, com uma intensa e ampla variedade de serviços e comércios, o que faz do local um pólo de atração regional, com forte potencial de dinamismo econômico local e intenso fluxo de pessoas. Devido a movimentação ocasionada pelas atividades encontradas na área, o volume do comércio ambulante também é relevante, disputando espaço com os pedestres nos passeios estreitos.

As duas principais estruturas viárias implantadas no perímetro: Avenida José Pinheiro Borges (Radial Leste) e Avenida Jacu Pêssego apresentam sérias dificuldades de transposição e conflitos em seus cruzamentos, principalmente para pedestres e ciclistas, cortando o centro antigo da região. Estas duas ações públicas, apesar de promoverem uma melhora considerável da mobilidade regional acabaram por segregar o tradicional centro de serviços e comércio local. Este centro, segregado, apresenta grandes dificuldades de acessibilidade e articulação interna, desperdiçando parte de potencial de desenvolvimento econômico de que carece a região.

No PDE- Lei 16.050/2014, está prevista a implementação, ao longo das Avenidas Jacu Pêssego e Avenida José Pinheiro Borges, dos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana, que se qualificarão como importantes eixos de mobilidade e adensamento populacional.

A demarcação da região compreende o Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico "Jacu-Pêssego", demarcado pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014), onde incide a Lei de Incentivos Fiscais da Zona Leste (Lei 15.931/2013), considerada uma região de importância estratégica ao desenvolvimento econômico e aumento de oferta de serviços e empregos locais, visando a dinamização de usos na Subprefeitura.

Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população de migrantes;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
- Qualificar os parques existentes as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de atendimento às demandas da população;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de

São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região.

Diretrizes

• Verificar e solucionar a demanda por um Centro de Acolhimento de migrantes;

• Prever espaços para a recepção do comércio ambulante que se concentra atualmente na Rua R. Padre Viegas de Menezes e Rua Américo Salvador Novelli;

• Gerir a mobilidade regional existente no eixo da Avenida Radial Leste, de modo a organizar o fluxo de veículos de passeio, de ônibus (corredor de ônibus previsto) e de veículos de carga;

• Qualificar o sistema viário de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao adensamento populacional previsto para a área no PDE (Lei n 16.050/2014);

• Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres, onde há mais oferta de comércio e serviços, a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região;

• Aumentar a oferta de mobilidade inter bairros com o uso de transporte público;

• Ampliar e conectar rede cicloviária local;

• Ampliar e qualificar as condições de travessia na Avenida Radial Leste e Avenida Jacu Pêssego de modo a facilitar a integração e mobilidade local de pedestres e ciclistas. Destaque para o cruzamento entre a Avenida José Pinheiros Borges e Avenida Jacu Pêssego;

• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;

• Estimular o uso e a permanência nas praças e espaços livres constantes no perímetro. Destaque para implantação de equipamentos de ginástica para a terceira idade;

• Implantar o Parque Sabbado D´Angelo, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014), conservando a edificação histórica do Casarão Sabbado D´Angelo e preservando a história local;

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para Avenida Itaquera, Avenida Radial Leste e Rua Padre Viegas de Menezes;

• Solucionar problema de macrodrenagem (inundações) verificado na bacia do Córrego Jacu. Destaque para o cruzamento da Avenida Radial Leste com a Avenida Itaquera e Avenida Jacu Pêssego com a Avenida Pires do Rio;

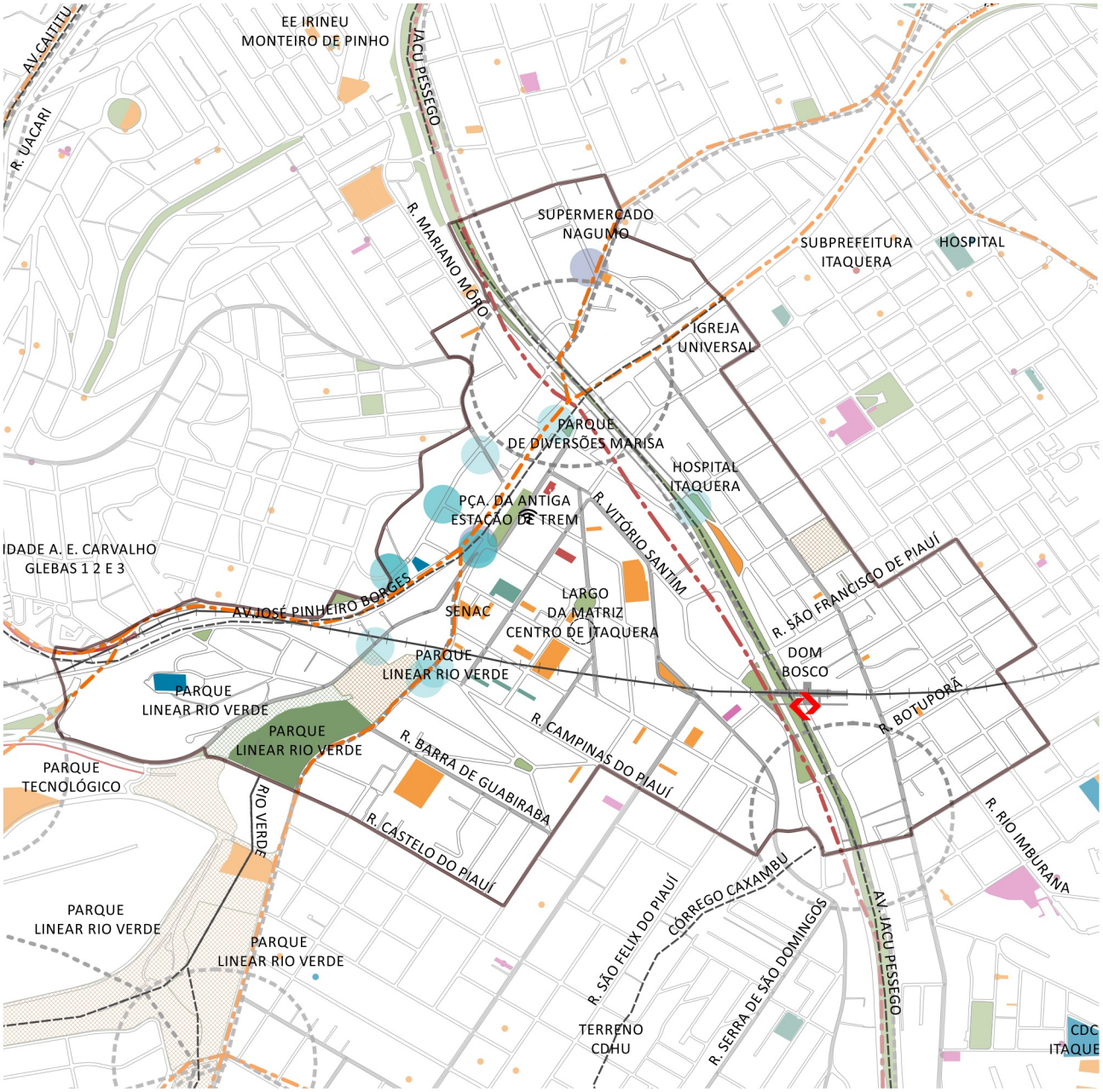
• Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no “Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu”.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SMDHC;SIURB;SES;SD-TE;SVMA;SMT.

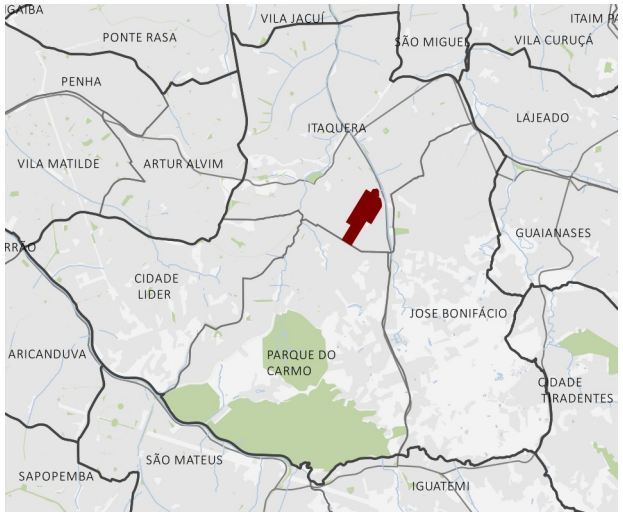
Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.CPTM;EMTU.



- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- LINHA DE TREM
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- MODAL A SER DEFINIDO (PDE 2014)
- CPTM
- WI-FI LIVRE
- OCORRÊNCIAS DE ALAGAMENTO
- OCORRÊNCIAS DE INUNDAÇÃO
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- PQ. MUNICIPAL PROPOSTO: EM IMPLANTAÇÃO
- PQ. MUNICIPAL PROPOSTO: EM PLANEJAMENTO

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Situa-se ao sul do distrito de Itaquera, na porção central da Subprefeitura. Abrange o Córrego Caxambu, que deságua no Rio Jacu. É limitado em sua porção nordeste pela Rua Victório Santim e pela Rua São Teodoro a sudoeste. A noroeste, seu limite se dá pela Rua São Félix do Piauí e a sudeste pela Rua Serra de São Domingos e Rua Arraial de São Bartolomeu, incorporando a AMA Vila Carmosina.

Caracterização

A área apresenta ocupações precárias e irregulares ao longo do Córrego Caxambu (favela Chamocos e Córrego Pintadinho), prejudicando a qualidade ambiental do local, e sofrendo com problemas de alagamento.

O sistema viário é fragmentado e/ou inexistente em alguns locais, o que acaba por comprometer a mobilidade e o acesso ao transporte público na região. Alguns terrenos situados dentro e nas proximidades do perímetro encontram-se subutilizados.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde e de assistência social;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao transporte público;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e das encostas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

• Elaborar plano de urbanização para a ocupação Córregos Pintadinho e Chamocos quando possível a fim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;

• Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do afluente do Córrego Jacu atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA. Prever transposições do córrego para pedestres e ciclistas;

• Realizar saneamento do afluente do Córrego Jacu;

• Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra bairro. Destaque para possíveis conexões entre a Rua Izabel Redentora e a Rua Serra de São Domingos e Rua Morro do Clemente e Georgino Avelino;

• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para as áreas do entorno do afluente do Córrego Jacu até o cruzamento com a Avenida Jacu-Pêssego;

• Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no “Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu”.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SEHAB;SIUR-B;SES;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

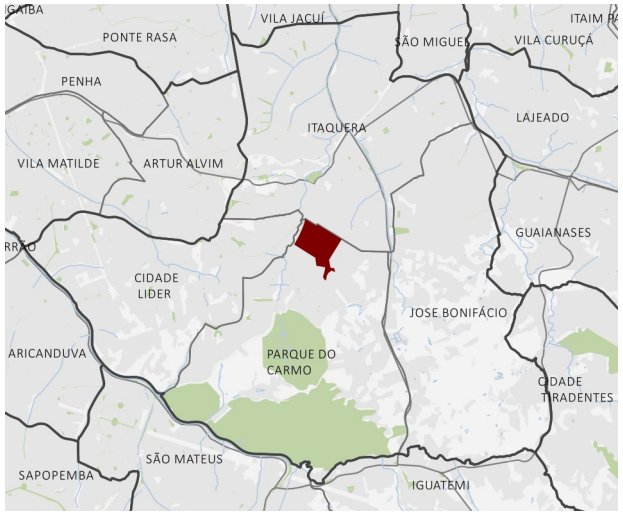
CET;Ilume.CDHU;Sabesp.

- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- CORPOS D'ÁGUA
- FAVELAS (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 2 (LPUOS 2016)
- ZEIS 3 (LPUOS 2016)
- ZEIS 5 (LPUOS 2016)

N

0 130 260 390 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

A área pertence ao distrito Parque do Carmo, na Subprefeitura de Itaquera. É delimitada principalmente pela Rua São Teodoro, Rua Capitania de Itamaracá, Rua Santa Marcelina e a Avenida Harry Dannenberg e se estrutura ao longo do eixo do Córrego do Buracão. Engloba equipamentos urbanos relevantes para toda a região, como o Hospital e a Faculdade Santa Marcelina.

Caracterização

O perímetro incorpora o Córrego do Buracão, onde, em suas margens, é possível encontrar ocupações irregulares e precárias, como a Ocupação Jardim Marabá, prejudicando a qualidade ambiental do local, e sofrendo com problemas de alagamento.

O Hospital Santa Marcelina é um equipamento urbano de grande atratividade, o que acaba por intensificar o uso e acessos da região, sendo necessário o ordenamento e qualificação dos mesmos, ampliando a acessibilidade do equipamento.

A Rua São Teodoro, que limita o perímetro em sua porção norte, apresenta projeto de corredor de ônibus municipal que irá auxiliar as conexões leste-oeste da Subprefeitura de Itaquera, além de garantir melhor acesso aos equipamentos urbanos. O corredor está inserido dentro dos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana previsto no PDE - Lei 16.050/2014, propondo uma possibilidade de intensificação do adensamento populacional nesta região.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação, de assistência social e de lazer e esportes;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e das encostas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

• Verificar e solucionar a demanda por um Centro de Acolhimento de migrantes;
• Elaborar plano de urbanização para a ocupação Jardim Marabá e Freguesia de Poiares quando possível a fim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;
• Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do Córrego Buracão atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA. Prever transposições do córrego para pedestres e ciclistas;
• Realizar saneamento do Córrego Buracão;
• Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros. Destaque para conexão entre a Avenida Francisco Munhoz Filho e o Hospital Santa Marcelina;
• Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a garantir acessibilidade universal, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres ao Hospital Santa Marcelina. Destaque para o entroncamento viário entre a Avenida Francisco Munhoz Filho, Avenida Harry Dannemberg, Avenida Líder e Rua Itapitanga;
• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos

em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos;

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para as áreas do entorno do Córrego Buracão e no cruzamento da Avenida Líder com a Avenida Harry Dannemberg;

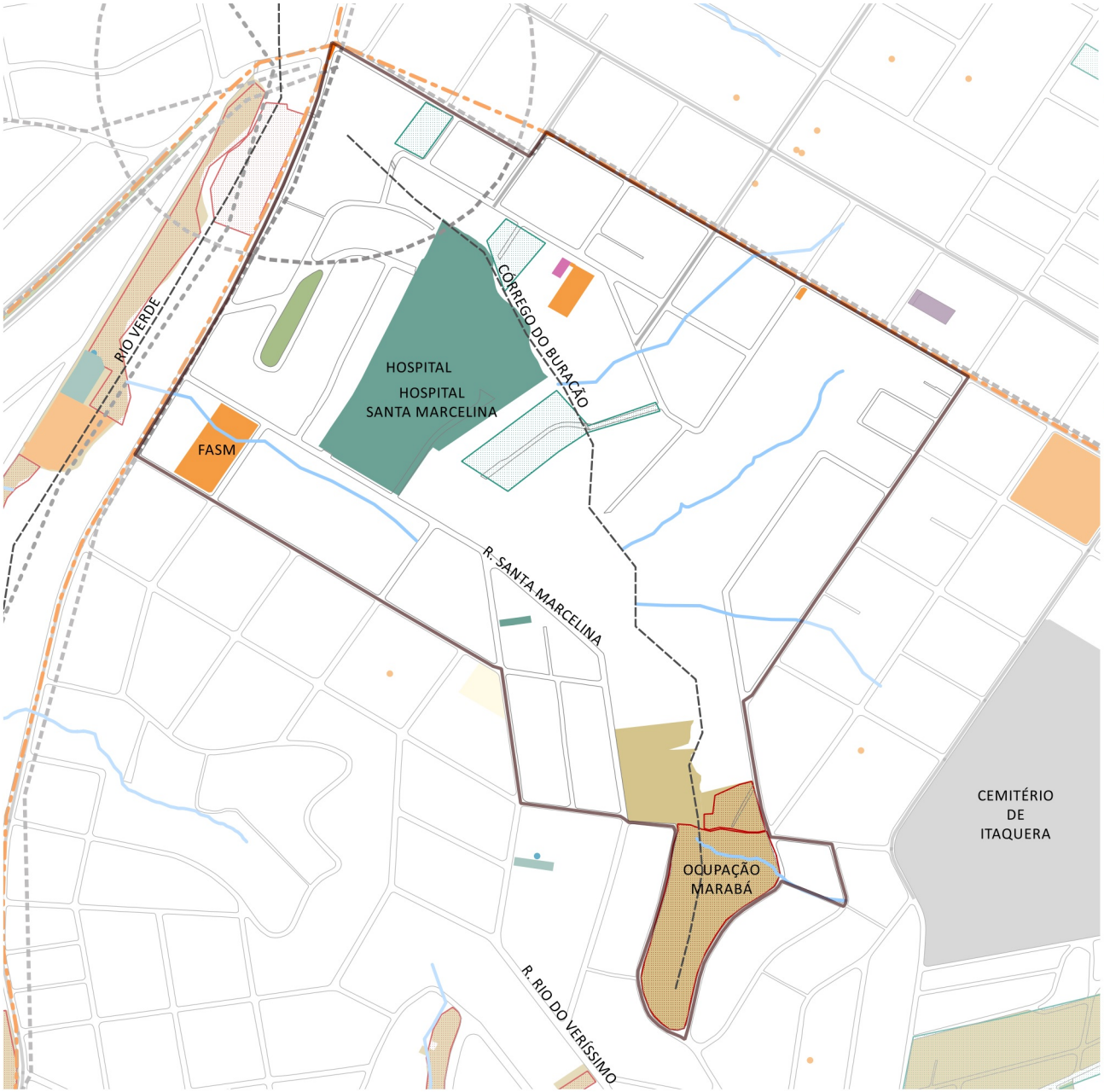
• Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no “Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu”.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDH-C;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;Ilume.Sabesp.

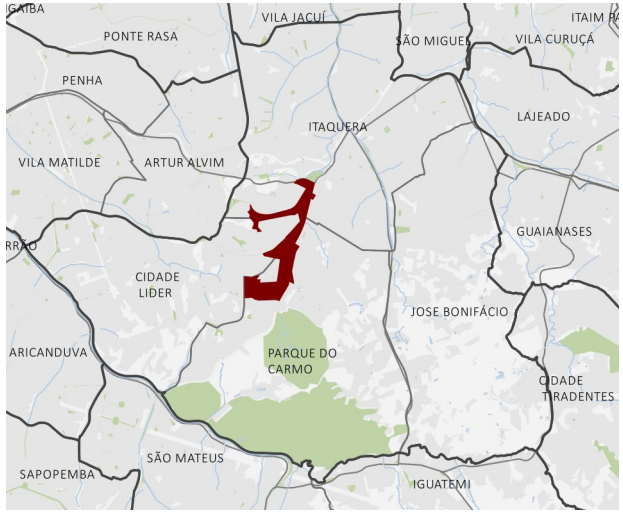


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- MODAL A SER DEFINIDO (PDE 2014)
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- CORPOS D'ÁGUA
- FAVELAS (SEHAB)
- LOTEAMENTOS IRREGULARES (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 5 (LPUOS 2016)

N

0 140 280 420 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

O perímetro se estende pela área perimetral ao Córrego Rio Verde, sendo limitado ao norte pela Rua Castelo do Piauí e finalizando ao sul pela Rua Arcádia Paulistana, incorporando também a Avenida Harry Dannenberg e a Avenida Doutor Francisco Munhoz Filho. Ao sul, incorpora a favela Maria Luiza Americano e a Praça Augusto Domingues Alves Mala. Envolve os limites de três distritos da Subprefeitura de Itaquera, sendo eles: Parque do Carmo, Cidade Líder e Itaquera.

Caracterização

O perímetro apresenta problemas de drenagem e alagamentos, além de déficit de saneamento ambiental. Ao longo do Córrego Rio Verde e afluentes duas grandes favelas sob ocupação irregular ocupam as margens do leito d'água, sendo estas, favela do Carmo e a favela Maria Luiza Americano, além de ocupações menores que também podem ser encontradas nas margens do Córrego Rio Verde e afluentes, e que encontram-se em situações precárias.

Segundo o PDE (Lei 16.050/2014), está prevista a implementação do Parque Linear Rio Verde, sendo a primeira fase já implantada, além de corredores de transporte público e modal a ser definido nas margens do Córrego Rio Verde que farão a conexão da Avenida Afonso de Sampaio e Souza, através da Avenida Harry Dannemberg e Avenida Itaquera com a Radial-Leste, promovendo uma alternativa de conexão no sentido norte-sul da subprefeitura além da Avenida Jacu-Pêssego.

A utilização das vias contidas no perímetro apresentam fluxo intenso e, se complementadas as conexões norte-sul e as transposições leste-oeste, podem representar um grande avanço na estruturação viária da subprefeitura.
Incorpora o perímetro Maria Luiza Americano.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua e a população usuária de drogas;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Implantar os parques planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Promover a regularização fundiária e urbanística;
• Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Verificar e solucionar a demanda por Ecoponto. Destaque para possibilidade de terreno no entorno da Avenida Dr Francisco Munhoz Filho;
• Elaborar plano de urbanização para as ocupações ao longo do Córrego Rio Verde quando possível, Favela do Carmo e Favela Maria Luiza Americano a fim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;

• Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do Córrego Rio Verde e afluentes atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA, com implementação de parque linear, mobiliário urbano e iluminação, idealmente com ciclovia. Prever transposições do córrego para pedestres e ciclistas.

• Realizar saneamento do Córrego Rio Verde e afluentes;

• Implantar transporte coletivo de massa e ciclovia ao longo da Avenida Harry Dannemberg, estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura integrada à estação Corinthians-Itaquera do metrô, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);

• Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres. Destaque para o entroncamento viário entre a Avenida Francisco Munhoz Filho, Avenida Harry Dannemberg, Avenida Líder e Rua Itapitanga;

• Ampliar e qualificar as condições de travessia do Córrego Rio Verde de modo a facilitar a integração e mobilidade local de pedestres e veículos no sentido leste-oeste da Subprefeitura. Destaque para o cruzamento da Avenida Harry Dannemberg e Avenida Dr Francisco Munhoz Filho e conexão leste-oeste na altura da Rua Fraiburgo;

• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região. Destaque para a articulação dos espaços públicos com o Parque do Carmo;

• Potencializar a permanência, o convívio social e melhor usufruto das praças e áreas livres, garantido sua zeladoria, segurança e qualificação dos espaços verdes da Subprefeitura;

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para o cruzamento da Avenida Miguel Inácio Curi com a Rua Serrana e em alguns pontos da Avenida Harry Dannemberg;

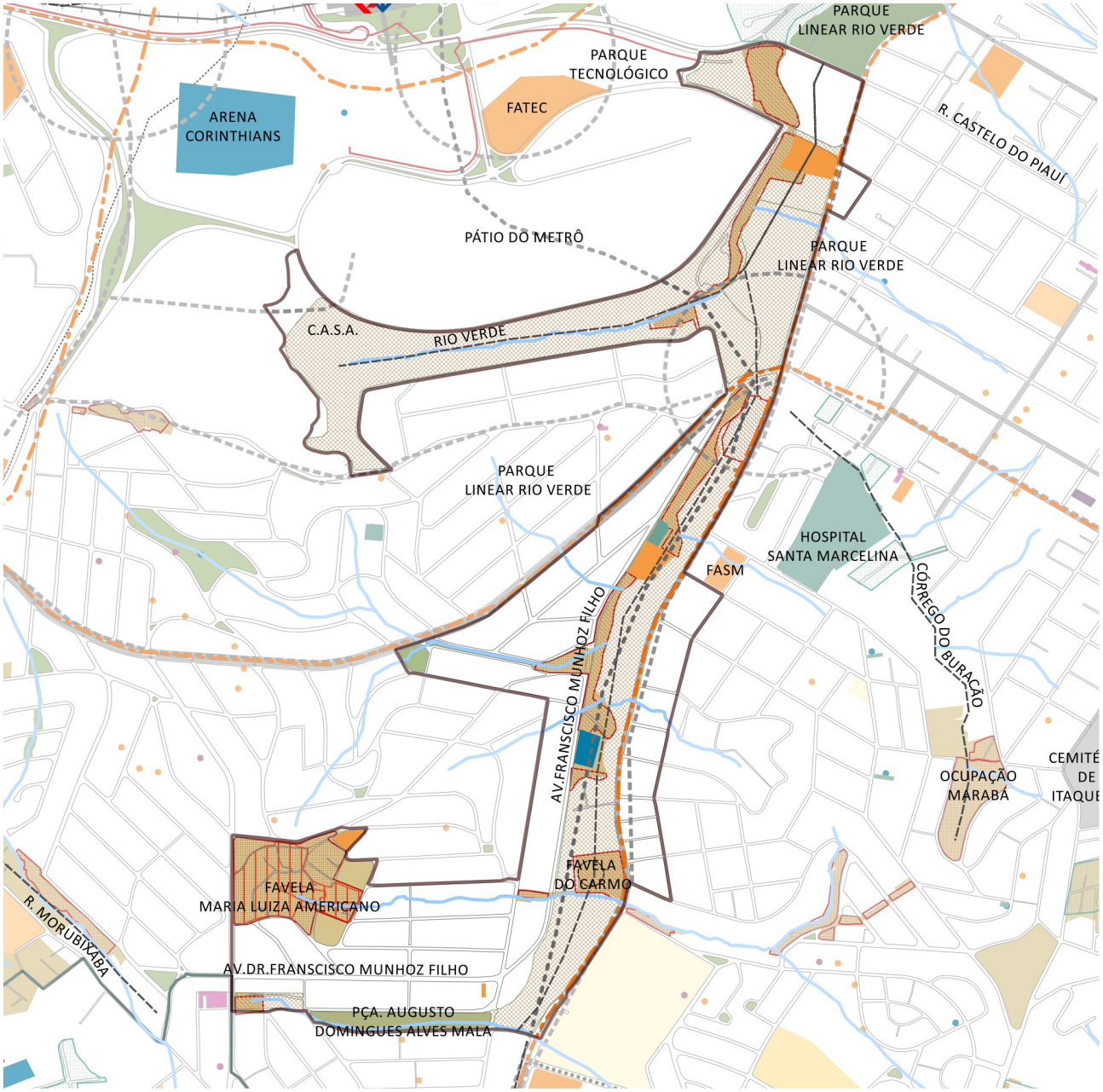
• Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no “Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu”.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.Sabesp.

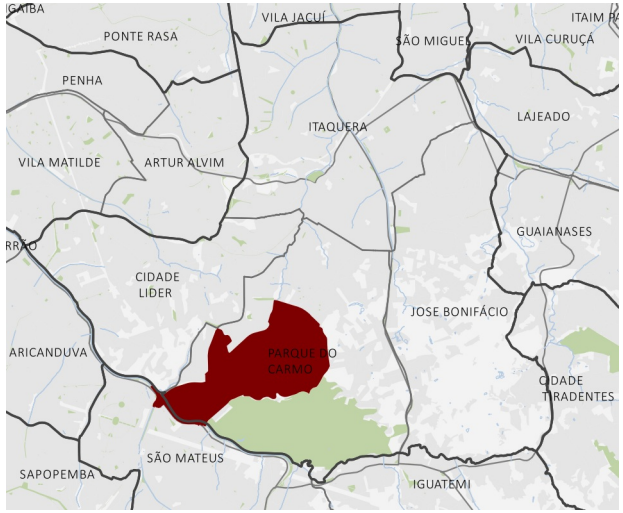


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- LINHA DE TREM
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- MODAL A SER DEFINIDO (PDE 2014)
- METRÔ
- CPTM
- TERMINAL DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- PQ. MUNICIPAL PROPOSTO: EM IMPLANTAÇÃO
- PQ. MUNICIPAL PROPOSTO: EM PLANEJAMENTO
- LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
- ÁREAS DE RISCO GEOLÓGICO (PDE 2014)
- CORREDOR ECÓLOGICO URBANO PARQUE DO CARMO (SVMA)
- CORPOS D'ÁGUA
- FAVELAS (SEHAB)
- LOTEAMENTOS IRREGULARES (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 2 (LPUOS 2016)
- ZEIS 3 (LPUOS 2016)
- ZEIS 5 (LPUOS 2016)

N

0 290 580 870 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

O perímetro se situa na porção oeste do distrito do Parque do Carmo. Abrange equipamentos urbanos de grande atração populacional, como o Parque do Carmo e o Sesc Itaquera. Parte do Território CEU Parque do Carmo, em implantação, também está incorporado no perímetro, assim como parte dos limites da APA do Carmo e a Praça Inácio de Tolosa, a principal do perímetro. As principais estruturas viárias que cruzam a área são Avenida Aricanduva, Avenida Afonso de Sampaio e Souza e Avenida Maria Luiza Americano.

Caracterização

O acesso aos equipamentos urbanos como o Parque do Carmo e o Sesc Itaquera são precários e problemas de microdrenagem podem ser identificados no cruzamento da Avenida Afonso de Sampaio e Souza com Avenida Aricanduva.

Trata-se de um local com poucas conexões e mobilidade interna, em certa medida, decorrente da dimensão dos equipamentos urbanos e área de preservação ambiental constante no perímetro. A precariedade do espaço público acaba por caracterizar o local como inseguro para pedestres, principalmente no período noturno, o que desincentiva o uso dos equipamentos urbanos.

A Avenida Afonso de Sampaio e Sousa possui proposta de modal de média capacidade com estação voltada ao Parque do Carmo, chegando na Avenida Aricanduva, além de corredor exclusivo de transporte público.

O Território CEU Parque do Carmo está em fase de implantação.

Parte do perímetro está inserida na Zona de Amortecimento do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC).

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população LGBT;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos e os vinculados ao transporte público;
• Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de tratamento das bordas; Implantar os parques planejados;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Implantar e qualificar transporte coletivo de massa e ciclovia ao longo da Avenida Afonso de Sampaio e Sousa, estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura integrada à estação Corinthians-Itaquera do metrô, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);
• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos, equipamentos urbanos e áreas livres, considerando a melhoria da microacessibilidade na região. Destaque para a articulação dos espaços públicos com o Território CEU Parque do Carmo e o Parque do Carmo;
• Qualificar e ampliar o Parque do Carmo, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);
• Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a garantir acessibilidade universal, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres ao Parque do Carmo e ao Sesc Itaquera. Destaque para a Avenida Afonso de Sampaio e Sousa e Rua Jonh Speers (acessos ao Parque do Carmo) e a Estrada Fazenda do Carmo (acesso ao SESC Itaquera);
• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para o cruzamento da Avenida Afonso de Sampaio e Souza com Avenida Aricanduva;
• Incorporar e implementar as diretrizes previstas no

Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC) e do Corredor Ecológico Urbano “Carmo - Nascentes do Aricanduva”.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMDU;SMDHC;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

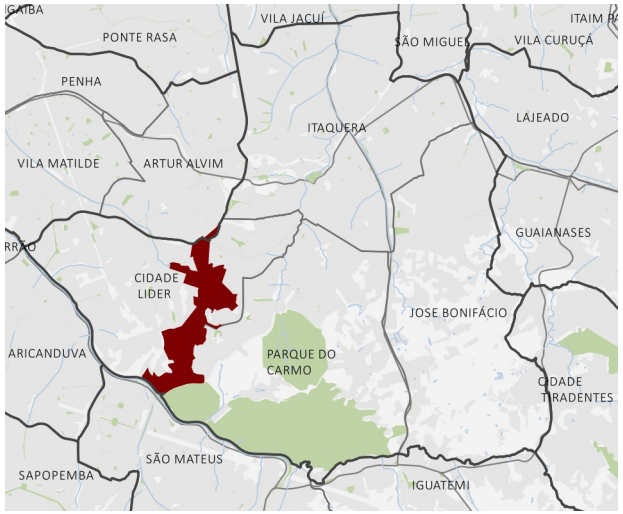
CET;SP TRANS;Ilume.

- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- LINHA METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- MODAL A SER DEFINIDO (PDE 2014)
- WI-FI LIVRE
- FEIRAS LIVRES
- OCORRÊNCIAS DE ALAGAMENTO
- CEU PLANEJADO
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- CAMINHO CEU (SMDU)
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- PQ. MUNICIPAL PROPOSTO: EM IMPLANTAÇÃO
- PQ. MUNICIPAL PROPOSTO: EM PLANEJAMENTO
- LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
- ÁREAS CONTAMINADAS (GTAC-SVMA)
- CORREDOR ECÓLOGICO URBANO PARQUE DO CARMO (SVMA)
- PLANO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA (SVMA-PMSP)
- CORPOS D'ÁGUA

N

0 400 800 1200 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

A área está inserida nos limites do distrito de Cidade Líder, em sua porção leste. O perímetro abrange as margens ao longo do Córrego Coutinho e segue sentido Córrego Morubixaba, no sentido norte-sul. Apresenta como eixos principais a Rua Joaquim Meira de Siqueira, Avenida Mar-Vermelho, Avenida Alziro Zarur, Rua Cravo-da-Índia, estendendo-se pela Rua Marino Silvani e Rua Ezio Maranezi, chegando na Avenida Itaquera.

Caracterização

A área apresenta altos índices de vulnerabilidade social, sendo possível encontrar diversas ocupações irregulares e precariedades habitacionais ao longo do Córrego Morubixaba e do Córrego Coutinho. A ocupação Mar Vermelho é a mais crítica da região apresentando sérios riscos de solapamento e escorregamento. O perímetro apresenta diversos problemas de conexão, tendo uma rede viária incompleta e fragmentada e que não permite uma conexão norte-sul continua.

Segundo o PDE - Lei 16.050/2014, apresenta previsão de implantação do Parque Savoy e previsão do Corredor de ônibus Cravo da Índia.

Parte do perímetro está inserida na Zona de Amortecimento do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC).

Incorpora o perímetro Ocupação Mar Vermelho.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte; Implantar os parques planejados;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Promover a regularização fundiária e urbanística;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Elaborar plano de urbanização para as ocupações ao longo do Córrego Coutinho, Córrego Guaiúna e afluentes quando possível a fim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;
- Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do do Córrego Coutinho, Córrego Guaiúna e afluentes atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA. Prever transposições dos córregos para pedestres e ciclistas;
- Realizar saneamento do Córrego Coutinho, Córrego Guaiúna e afluentes;
- Implantar o Corredor de ônibus Cravo da Índia e qualificar o sistema viário, estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura integrada à estação Corinthians-Itaquera do metrô, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);

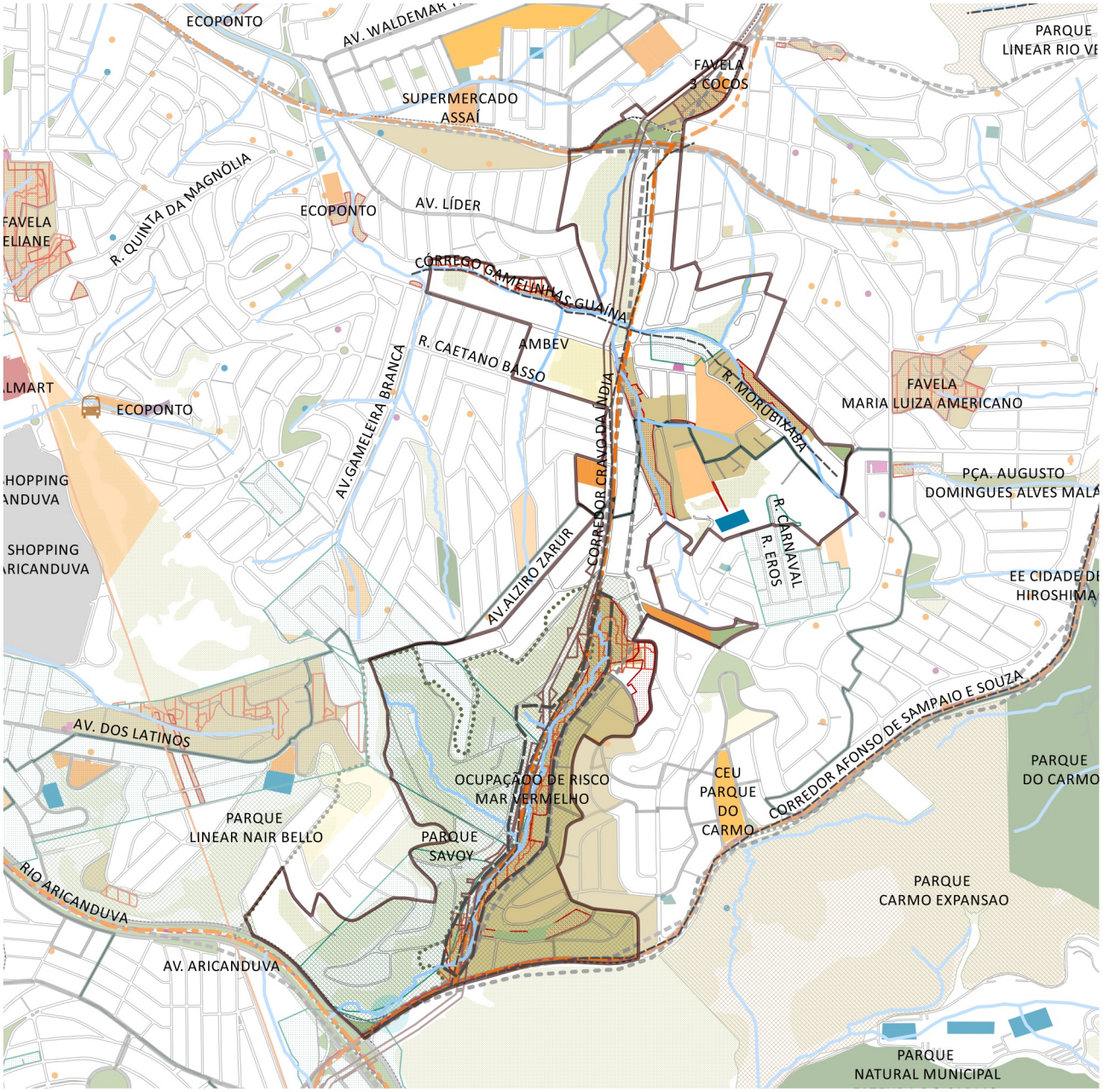
• Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros;
• Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres, onde há mais oferta de comércio e serviços, a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região. Destaque para a Rua Joaquim Meira de Siqueira, Avenida Mar Vermelho, Avenida Alziro Zarur, Rua Cravo da Índia e Rua Morubixaba;
• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;
• Implantar o Parque Savoy, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014), contendo os processos de ocupação e desmatamento em áreas de alta declividade a fim de preservar o patrimônio ambiental de Itaquera;
• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para o cruzamento da Avenida Afonso de Sampaio e Souza com Avenida Aricanduva;
• Incorporar e implementar as diretrizes previstas no Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC) e do Corredor Ecológico Urbano “Carmo - Nascentes do Aricanduva”.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SE-HAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.Sabesp.

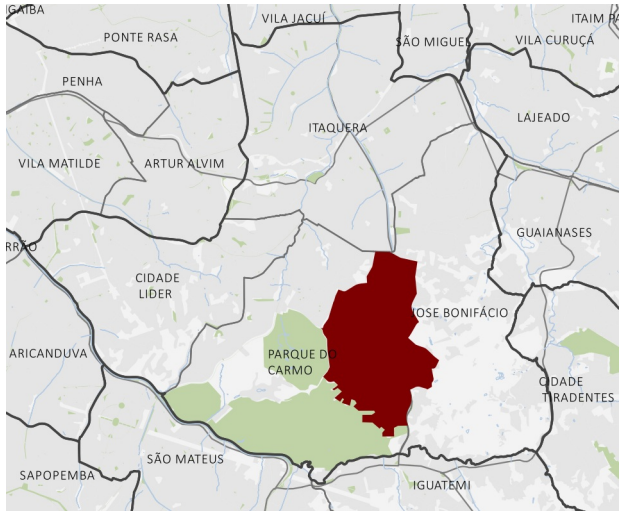


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- LINHA METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- MODAL A SER DEFINIDO (PDE 2014)
- TERMINAL DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- OCORRÊNCIAS DE ALAGAMENTO
- DUTO DA TRANSPETRO
- REDE DE ALTA TENSÃO
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- CAMINHO CEU (SMDU)
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- PQ. MUNICIPAL PROPOSTO: EM IMPLANTAÇÃO
- PQ. MUNICIPAL PROPOSTO: EM PLANEJAMENTO
- LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
- ÁREAS DE RISCO GEOLÓGICO (PDE 2014)
- CORREDOR ECÓLOGICO URBANO PARQUE DO CARMO (SVMA)
- PLANO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA (SVMA-PMSP)
- CORPOS D'ÁGUA
- FAVELAS (SEHAB)
- LOTEAMENTOS IRREGULARES (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 2 (LPUOS 2016)
- ZEIS 5 (LPUOS 2016)

N

0 400 800 1200 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

A área em questão está grafada com predominância industrial pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS nº 16.402) e compreende parte dos distritos Parque do Carmo e José Bonifácio na porção sul Subprefeitura de Itaquera, sendo cortada pela Avenida Jacu-Pêssego. Apresenta equipamentos urbanos relevantes para a região, como unidade da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e o Hospital Santo Expedito.

Caracterização

Trata-se de uma área com ocupação caracterizada por grandes glebas, algumas ocupadas de maneira informal, indústrias, alguns equipamentos públicos e chácaras onde se desenvolvem atividades agrícolas. Em seu sentido norte-sul, é cortada pela Avenida Jacu-Pêssego, uma das principais vias da subprefeitura, estabelecendo uma ligação metropolitana entre o município de Guarulhos e o município de Mauá, dando acesso ao Rodoanel, onde é prevista a implantação de terminal de logística de cargas.

A região apresenta cobertura vegetal considerável, além de certa quantidade de córregos e nascentes. A malha viária é escassa e as calçadas são praticamente inexistentes, não possuindo conexões com as comunidades locais o que dificulta a integração destas áreas e a implantação de novos empreendimentos que possam viabilizar o desenvolvimento econômico local através da geração de empregos.

A demarcação da região compreende o Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico "Jacú-Pêssego", demarcado pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014), onde incide a Lei de Incentivos Fiscais da Zona Leste (Lei 15.931/2013), considerada uma região de importância estratégica ao desenvolvimento econômico e aumento de oferta de serviços e empregos locais, visando a dinamização de usos na Subprefeitura.

Incorpora o perímetro UNIFESP e entorno.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação , de cultura e de lazer e esportes;

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;

• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos , pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pela implantação de cursos profissionalizantes;

• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados aos pólos atrativos;

• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

• Estimular a atividade agrícola de baixo impacto ambiental;

• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes, das encostas e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;

• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;

• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;

• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região; • Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

• Promover a regularização fundiária e urbanística;

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Garantir a permanência e a instalação de empresas que

gerem empregos no território;

• Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do córregos constantes na área, atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA;

•Prever transposições dos córregos para pedestres e ciclistas;

• Realizar saneamento dos córregos constantes no perímetro;

• Gerir a mobilidade regional existente no eixo da Avenida Jacu Pêssego, de modo a organizar o fluxo de veículos de passeio, de ônibus (corredor de ônibus previsto) e de veículos de carga;

• Implantar Corredor de ônibus metropolitano na Avenida Jacu Pêssego , estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);

• Qualificar e adequar o sistema viário (leito carroçável e passeios) de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos aos usos previstos na Lei de Zoneamento (n 16.402/2016), a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região;

• Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra bairro. Aumentar a oferta de mobilidade inter bairros com o uso de transporte público;

• Ampliar e qualificar as condições de travessia na Avenida Jacu Pêssego de modo a facilitar a integração e mobilidade local de pedestres e ciclistas;

• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;

• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para Avenida Jacu Pêssego com a Rua Vicente Tosta;

• Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no “Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu”;

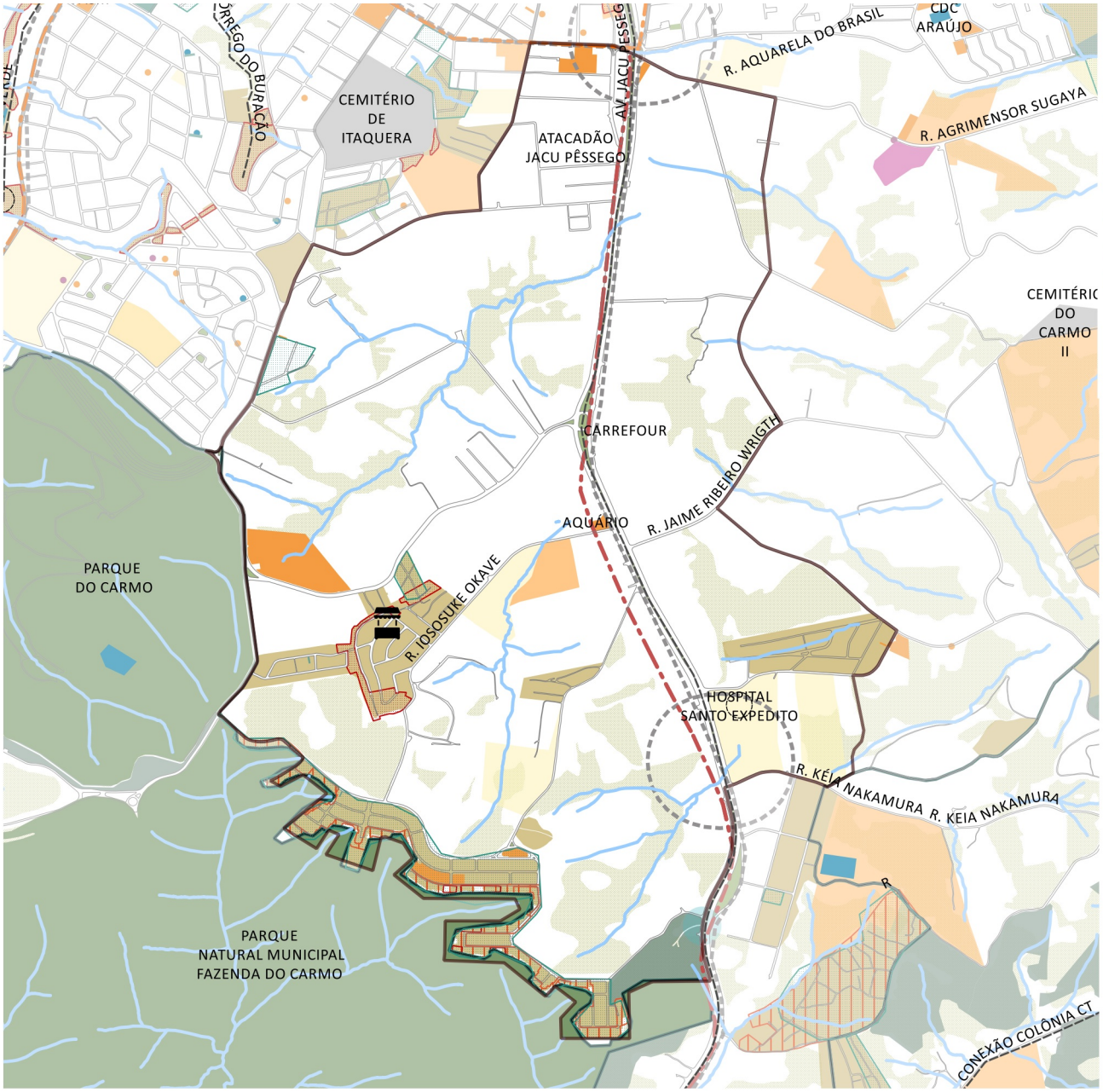
• Elaborar planos de urbanização e reduzir os índices de vulnerabilidade social nas ocupações do Jardim Elian e Gleba do Pêssego.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SE-HAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.EMTU;Sabesp.

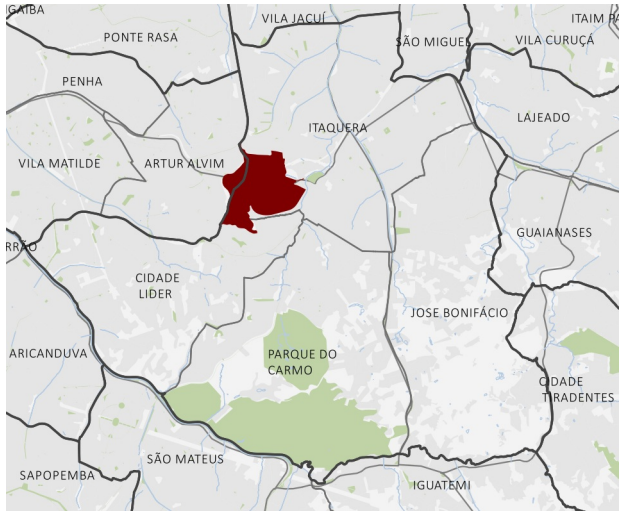


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- MODAL A SER DEFINIDO (PDE 2014)
- FEIRAS LIVRES
- OCORRÊNCIAS DE ALAGAMENTO
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- ZONA RURAL
- LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
- ÁREAS DE RISCO GEOLÓGICO (PDE 2014)
- PLANO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA (SVMA-PMSP)
- ZEPAM (LPUOS 2016)
- CORPOS D'ÁGUA
- FAVELAS (SEHAB)
- LOTEAMENTOS IRREGULARES (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 2 (LPUOS 2016)
- ZEIS 3 (LPUOS 2016)
- ZEIS 5 (LPUOS 2016)

N

0 400 800 1200 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

O perímetro está contido no território da Subprefeitura de Itaquera (Distrito de Itaquera e Cidade Líder), próximo ao limite da Subprefeitura da Penha (Distrito Artur Alvim). Incorpora a área do Polo Institucional apresentando uma série de equipamentos urbanos de alta atratividade populacional, sendo eles a Estação de Metrô e CPTM Corinthians-Itaquera, Terminal de ônibus Itaquera, Poupatempo, Fatec Itaquera, ETEC Tereza Aparecida C.N. de Oliveira, Arena Corinthians, Fórum, Senai, Shopping Itaquera entre outros, além da ocupação Zorrilho na porção norte e a área destinada ao pátio de manobras do Metrô e a antiga pedreira, próxima ao Estádio Arena Corinthians.

Caracterização

Situa-se na região da estação do Metrô Corinthians-Itaquera, onde incide o Projeto do Polo Institucional concebido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) e Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo (SDTE), com o intuito de promover a dinamização econômica e concentração de novas fontes de emprego educação e pesquisa na Zona Leste de São Paulo. A área se apresenta como uma importante centralidade de serviços que atende à Zona Leste 2 e RMSP como um todo, demandando maior acesso e articulação entre equipamentos.

Apesar do grande número de equipamentos urbanos constantes no local, a acessibilidade dos mesmos por pedestres, entretanto, é prejudicada por conta de grandes obras de arte (principalmente viadutos) e vias expressas construídas no entorno.

Além dos equipamentos institucionais, o perímetro incorpora a favela A. E. Carvalho (também conhecida como Zorrilho), na porção norte da demarcação e faz divisa com o conjunto habitacional COHAB I (no distrito de Artur Alvim, subprefeitura da Penha), que apresenta elevada densidade habitacional.

A demarcação da região compreende o Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico "Jacú-Pêssego", demarcado pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014), onde incide a Lei de Incentivos Fiscais da Zona Leste (Lei 15.931/2013), considerada uma região de importância estratégica ao desenvolvimento econômico e aumento de oferta de serviços e empregos locais, visando a dinamização de usos na Subprefeitura.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pela implantação de cursos profissionalizantes;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados aos pólos atrativos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Promover a regularização fundiária e urbanística;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Elaborar plano de urbanização para a favela A. E. Carvalho a fim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente, levando em consideração as conexões que o sistema de transporte público demanda. Em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;
- Gerir a mobilidade regional existente no eixo da Avenida Radial Leste, de modo a organizar o fluxo de veículos de

passeio, de ônibus (corredor de ônibus previsto) e de veículos de carga;

• Ampliar e qualificar os acessos à Estação Corinthians Itaquera do Metrô (linha 3 Vermelha e linha 11 Coral do metrô), garantindo a segurança de pedestres e ciclistas e acessibilidade universal;

• Implantar o Terminal Rodoviário previsto no Polo Institucional;

• Ampliar e conectar rede cicloviária local;

• Ampliar e qualificar as condições de travessia na Avenida Radial Leste e Avenida José Pinheiros Borges de modo a facilitar a integração e mobilidade local de pedestres e ciclistas com os diversos equipamentos urbanos existentes no perímetro;

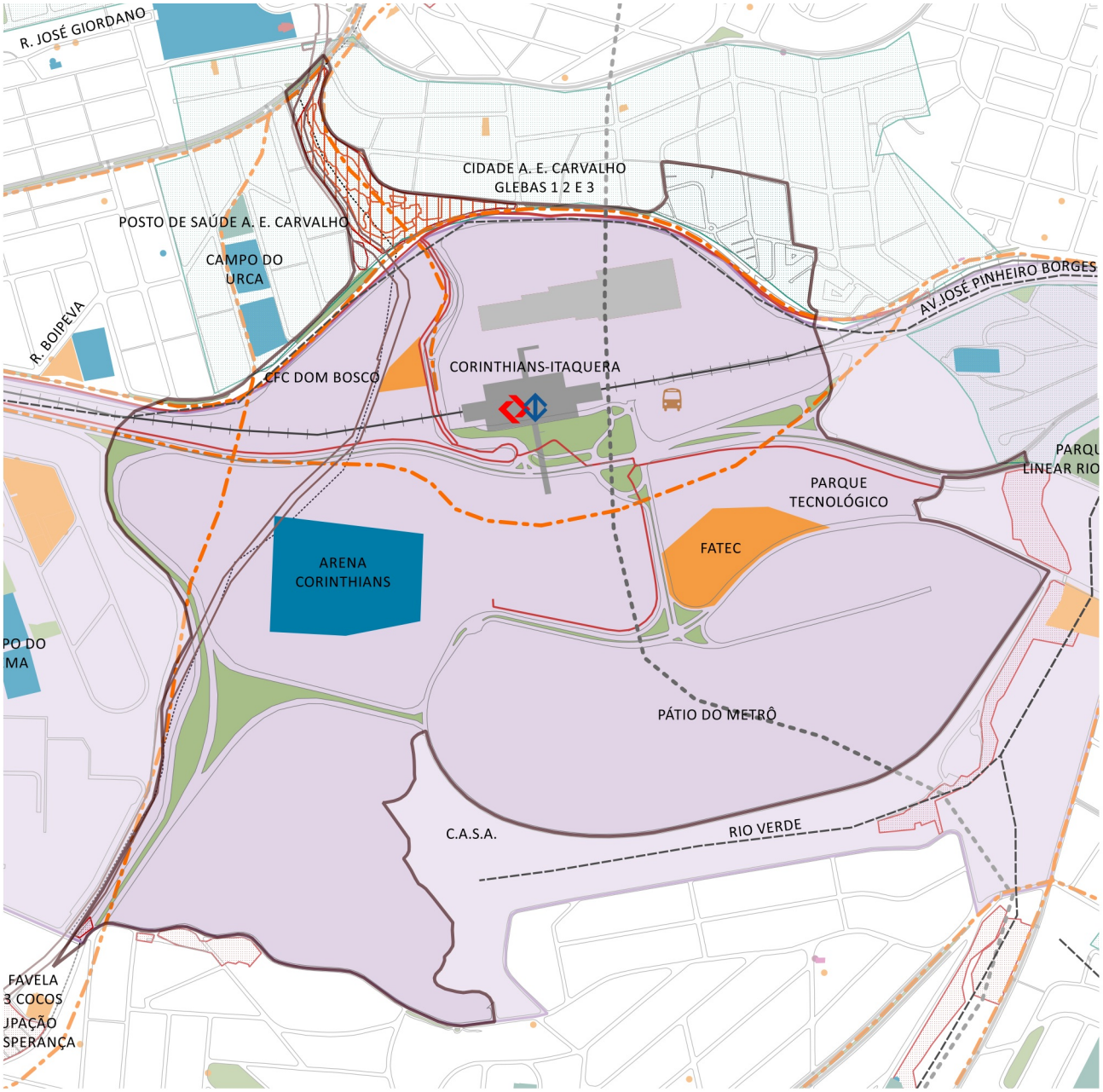
• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMC;SEHAB;SIURB;SDTE;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.CPTM;METRÔ.

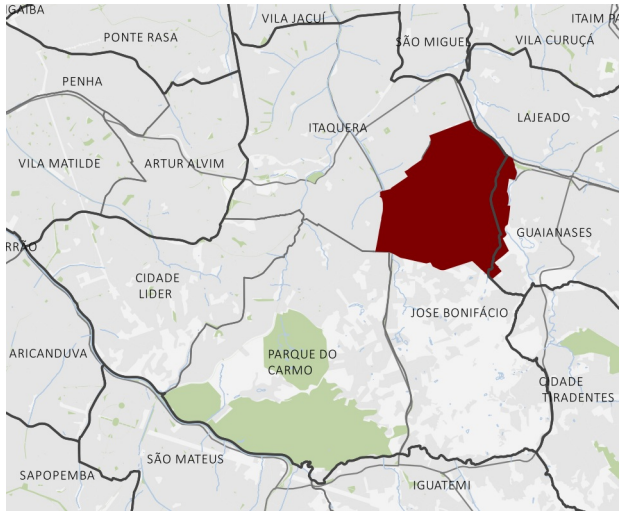


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- LINHA DE TREM
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- MODAL A SER DEFINIDO (PDE 2014)
- METRÔ
- CPTM
- TERMINAL DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- DUTO DA TRANSPETRO
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- ÁREAS DE RISCO GEOLÓGICO (PDE 2014)
- PERÍMETROS DE INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (PDE 2014)
- FAVELAS (SEHAB)
- LOTEAMENTOS IRREGULARES (SEHAB)

N

0 200 400 600 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

O perímetro se situa a leste da Subprefeitura de Itaquera, incorporando grande parte do Distrito de José Bonifácio e parte da Subprefeitura de Guaianases (Distrito de Guaianases). Se estende pelo território onde foram implantados os Conjuntos Habitacionais COHAB I e II e a Estação de Trem da CPTM - José Bonifácio a norte da demarcação. Na porção leste incorpora o Jardim Helena, Estrada Itaquera-Guaianazes e Rua Luís Mateus no limite com a Subprefeitura de Guaianases, incorporando parte dos bairros Conjunto dos Pinheiros, Parque Central, Jardim São João e Jardim São Pedro. Na porção sul o perímetro avança pela Avenida João Batista Conti, chegando no limite da Rua Agrimensor Sugaya, incorporando parte da Avenida Jacu-Pêssego na porção oeste da área, juntamente com o território pertencente ao Jardim Morganti.

A Avenida Nagib Farah Maluf e Rua Virgínia Ferni estruturam a porção central do perímetro, juntamente com o Parque Raul Seixas e a Praça Brasil, principais áreas livres e de lazer da região.

Caracterização

Trata-se de um território densamente ocupado, englobando os Conjuntos Habitacionais COHAB II e III, apresentando altos índices populacionais e elevadas taxas de vulnerabilidade social. O perímetro apresenta uma elevada quantidade de conjuntos habitacionais e falta de integração entre os equipamentos existentes.

A centralidade comercial de José Bonifácio e a estação da CPTM-José Bonifácio ao norte apresentam-se como o principal ponto de atividades não residenciais, porém ainda insuficiente para atender toda a população residente nesta área. As grandes porções irregulares do perímetro atravancam o desenvolvimento de atividades não residenciais, principalmente vinculadas à serviços e comércio, que acabam por afetar o desenvolvimento econômico e social desta região.

Compreende o Córrego Aleijadinho e os Corredores de Ônibus Municipais previstos na Avenida Prof. João Batista Conti, Avenida Nagib Farah Maluf e Rua Virgínia Ferni segundo o PDE- Lei 16.050/2014, assim como o Território CEU São Pedro que está em fase de implantação.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Verificar e solucionar a demanda por Ecoponto;
- Incentivar às atividades comerciais, à prestação de serviços e geração de emprego locais;
- Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte

público e o acesso seguro dos pedestres, onde há mais oferta de comércio e serviços, a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região. Destaque para os cruzamentos entre a Rua Luís Mateus, Estrada Itaquera-Guaianases e Avenida Nagib Farah Maluf;

• Melhorar a integração e conectividade entre as Subprefeituras de Itaquera e Guaianases, ampliando o número de travessias ao longo da Rua Luís Mateus;

• Qualificar, abrir e alargar ruas e aumentar a oferta de mobilidade de transporte público para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros. Destaque para as conexões entre a Rua Agrimensor Sugaya e a Rua Bartolomeu Ferrari;

• Ampliar e conectar rede cicloviária local e verificar possibilidade de implantação de bicicletário próximo a Estação José Bonifácio;

• Ampliar e qualificar as condições de travessia na Avenida Jacu Pêssego de modo a facilitar a integração e mobilidade local de pedestres e ciclistas. Destaque para o cruzamento da Rua São Teodoro com a Avenida Jacu-Pêssego;

• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;

• Estimular o uso e a permanência nas praças e espaços livres constantes no perímetro. Destaque para implantação de equipamentos de ginástica para a terceira idade;

• Promover a regularização de estabelecimentos comerciais e serviços locais e usos residenciais;

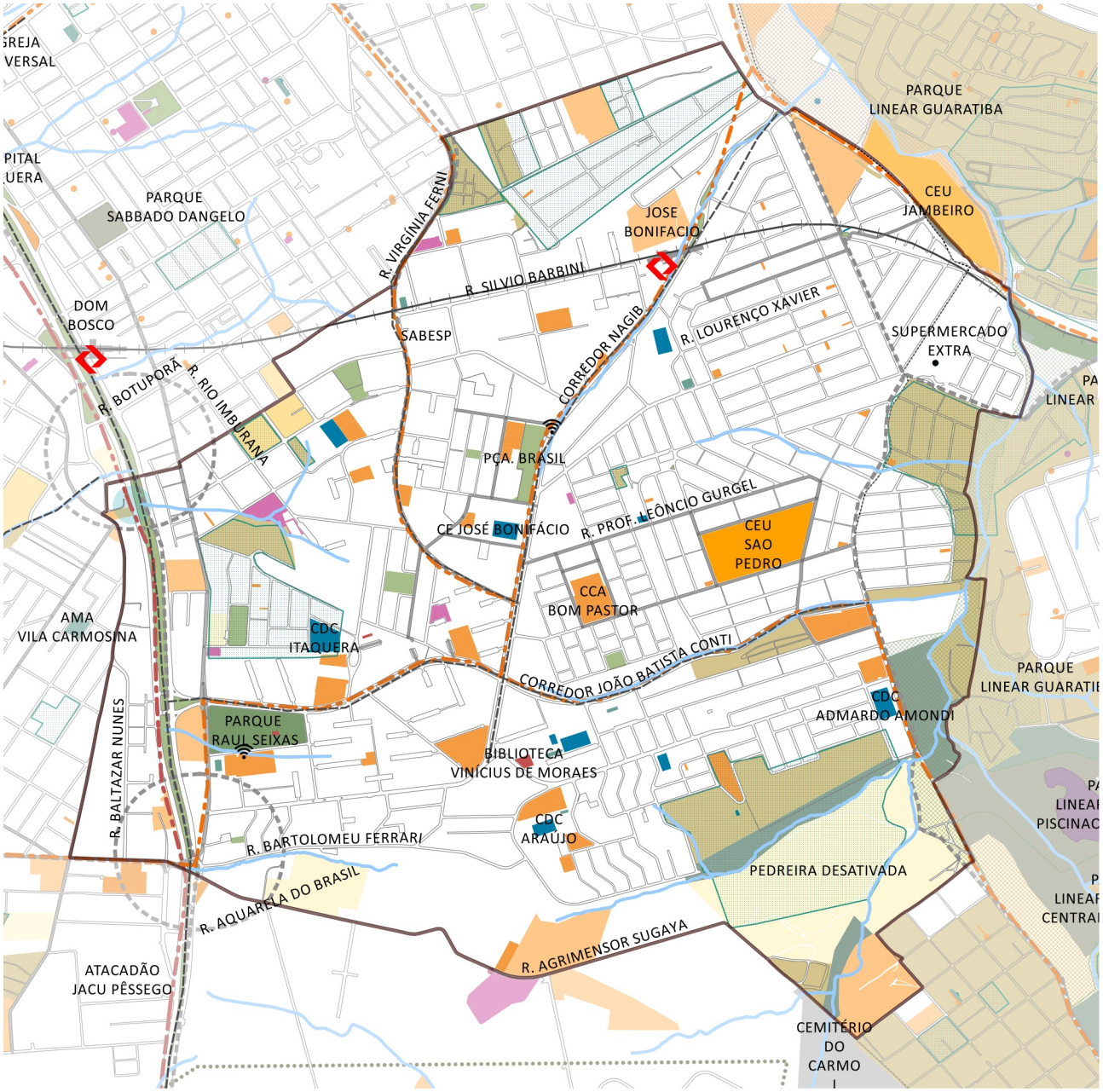
• Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no “Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu”.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SEL;SES;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;COHAB;SP TRANS;Ilume.CDHU.

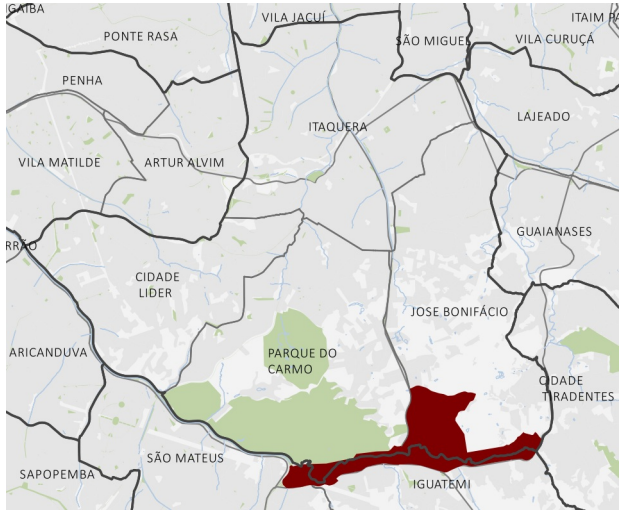


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- LINHA DE TREM
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- CPTM
- WI-FI LIVRE
- OCORRÊNCIAS DE ALAGAMENTO
- CEU PLANEJADO
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- CAMINHO CEU (SMDU)
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- PQ. MUNICIPAL PROPOSTO: EM IMPLANTAÇÃO
- PQ. MUNICIPAL PROPOSTO: EM PLANEJAMENTO
- CORREDOR ECÓLOGICO URBANO PARQUE DO CARMO (SVMA)
- ZEPAM (LPUOS 2016)
- CORPOS D'ÁGUA
- LOTEAMENTOS IRREGULARES (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 2 (LPUOS 2016)
- ZEIS 3 (LPUOS 2016)
- ZEIS 5 (LPUOS 2016)

N

0 370 740 1110 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Situa-se nas Subprefeituras de Itaquera e São Mateus, chegando na divisa com Cidade Tiradentes. Limitado a sul pela Avenida Ragueb Chohfi entre a Avenida Aricanduva e a Estrada Iguatemi, engloba o Jardim São Benedito, Jardim Maria Lídia, Jardim São João, Jardim Jordão, Vila Gil e a Vila Nova Caboré. Ao norte é limitado pela Rua Keia Nakamura. Outro limite de referência é a APA do Carmo e trecho da Avenida Jacu-Pêssego.

Caracterização

A Avenida Ragueb Chohfi desempenha um papel metropolitano, sendo rota de ônibus municipais que partem do terminal metropolitano de São Mateus e com previsão da instalação de corredor de ônibus municipal e metropolitano e estações da linha 15-Prata do metrô.

É uma área que com sofre com frequentes alagamentos, pois o córrego Aricanduva possui diversos afluentes e encontra-se com suas margens ocupadas. Trata-se de um local com precariedade urbana, ambiental e habitacional, delimitada por uma das vias mais importantes da subprefeitura de São Mateus em escala metropolitana (Av Ragueb Chohfi).

Inclui o bairro Vila Nova Caboré, loteamentos como o Jardim Novo Horizonte, Maria Lídia e Morada do Verde e uma área com maior oferta de empregos junto à marginal da Jacu-Pêssego. É um dos principais acessos à Cidade Tiradentes.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Qualificar o corredor de ônibus e áreas próximas às estações previstas de monotrilho, adequando as calçadas, a iluminação pública, pontos de ônibus, arborização e as áreas livres, garantindo a acessibilidade universal;
• Realizar de maneira integrada o projeto e obra para a instalação do corredor de ônibus municipal e intermunicipal na avenida Ragueb Chohfi, conectando o terminal de São Mateus e a avenida Jacu-Pêssego a esta obra e garantindo a utilização do espaço por outros modais, como a bicicleta, a qualificação dos espaços para pedestre e que os pontos de ônibus não obstruam a calçada;
• Integrar com projeto de urbanismo e paisagismo previsto Metrô para o canteiro central da Avenida Ragueb Chohfi, que contempla ciclovia e corredor verde como elementos de requalificação urbana;
• Garantir boa iluminação pública e instalação de mobiliário urbano para permanência; Incentivo à instalação de usos não residenciais com fim de geração de empregos e atendimento à demanda local de comércio e serviços. Melhorar a conexão da Vila Caboré e da Cidade Tiradentes com a avenida Ragueb Chohfi, dando prioridade para o transporte público, transporte em bicicleta e a pé;
• Melhorar as conexões e integrações entre a avenida Ragueb Chohfi e a Vila Nova Caboré e constituir um espaço urbano na escala de bairro;
• Solucionar a demanda por equipamentos públicos (assistência social e educação infantil);
• Qualificar e recuperar as margens do córrego Aricanduva, melhorar a drenagem da área e qualificar paisagisticamente o espaço público, com incremento de percentual de permeabilidade da área, arborização urbana e obra de drenagem que proponha novas maneiras de atuar contra enchentes;
• Solucionar o problema das áreas de risco e loteamentos

irregulares, atendendo a demanda habitacional, ampliando a rede de abastecimento e saneamento ambiental e elaborar plano de regularização fundiária;

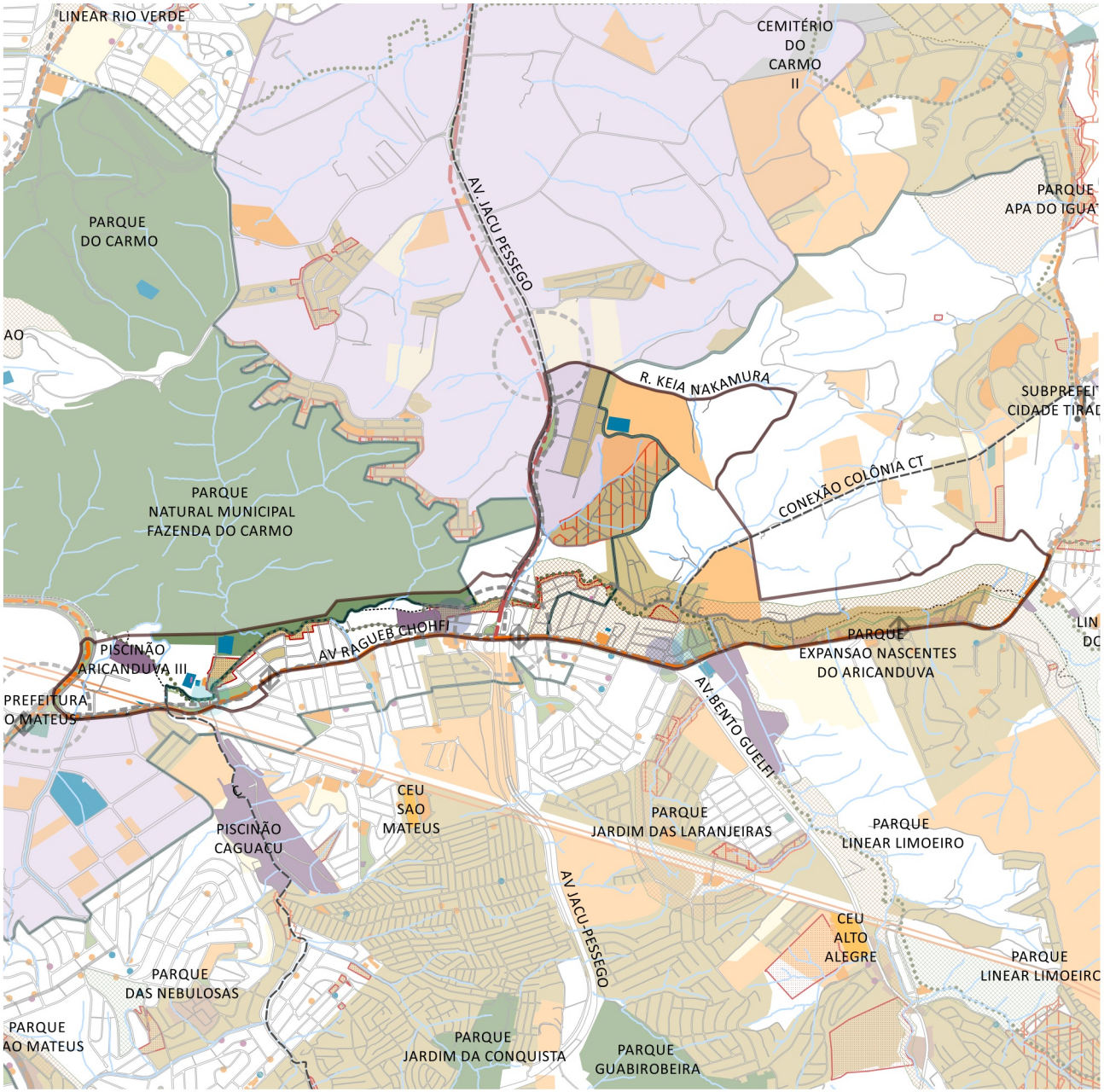
• Provisão habitacional para as unidades que necessitem de remoção (igualmente para comércios e serviços).

Secretarias Envolvidas

SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SEHAB;SIUR-B;SEL;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CGE;CTLU;SP Obras;SP TRANS;Ilume.DER-SA;EMTU;IPT;Sabesp;ELETROPAULO;METRÔ.

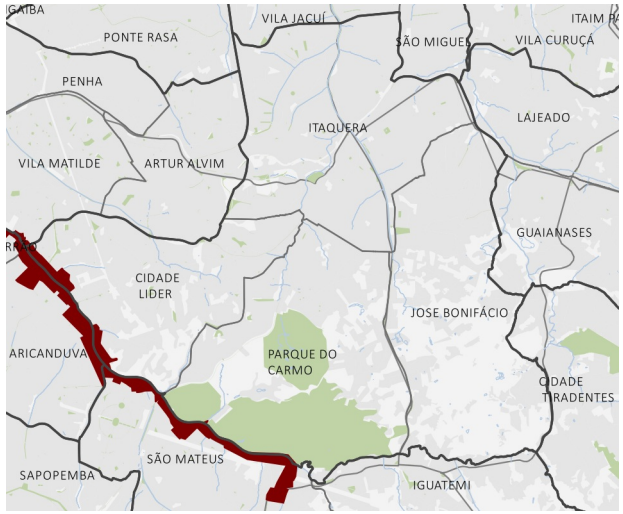


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- LINHA METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- LINHA MONOTRILHO PLANEJADO (PDE 2014)
- MODAL A SER DEFINIDO (PDE 2014)
- ESTAÇÃO DE MONOTRILHO PLANEJADO (PDE 2014)
- OCORRÊNCIAS DE ALAGAMENTO
- OCORRÊNCIAS DE INUNDAÇÃO
- REDE DE ALTA TENSÃO
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- PQ. MUNICIPAL PROPOSTO: EM IMPLANTAÇÃO
- PQ. MUNICIPAL PROPOSTO: EM PLANEJAMENTO
- LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
- ÁREAS DE RISCO GEOLÓGICO (PDE 2014)
- CORREDOR ECÓLOGICO URBANO PARQUE DO CARMO (SVMA)
- PERÍMETROS DE INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (PDE 2014)
- FAVELAS (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 2 (LPUOS 2016)
- ZEIS 3 (LPUOS 2016)
- ZEIS 5 (LPUOS 2016)
- FAVELAS E NÚCLEOS URBANIZADOS (SEHAB)

N

0 600 1200 1800 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Perímetro que engloba as quadras adjacentes da Avenida Aricanduva e da desembocadura do Rio Aricanduva no Rio Tietê (Marginal Tietê). A avenida é limítrofe entre as subprefeituras de Aricanduva e Penha e São Mateus e Itaquera.

Caracterização

Perímetro de escala regional, engloba, segundo o PDE, tanto a Macrozona de Estruturação Urbana (Aricanduva e Penha) quanto a de Proteção e Recuperação Ambiental (Itaquera e São Mateus), assim como diferentes Macroáreas (Estruturação Metropolitana, Qualificação da Urbanização e de Redução da Vulnerabilidade Urbana).

A Avenida Aricanduva é um importante eixo viário que conecta a Zona Leste às áreas centrais da cidade de São Paulo (seu início está próximo à Radial Leste, sendo que conecta à ela e à Marginal Tietê através do Viaduto Engenheiro Alberto Brada). Apesar disso, ainda verifica-se necessidade de melhor aproveitamento e qualificação de seu potencial viário. Pode ser considerada uma barreira urbana uma vez que a circulação e a transposição de pedestres e, em alguns trechos, também para transporte viário, são escassas. Por ser uma avenida de fundo de vale, observa-se grande incidência de inundação e alagamentos na várzea do Rio Aricanduva. A LPLUS prevê diversos usos no perímetro, incluindo Zona de Centralidade, Zona Especial de Interesse Social, entre outros.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Qualificar os espaços livres públicos;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

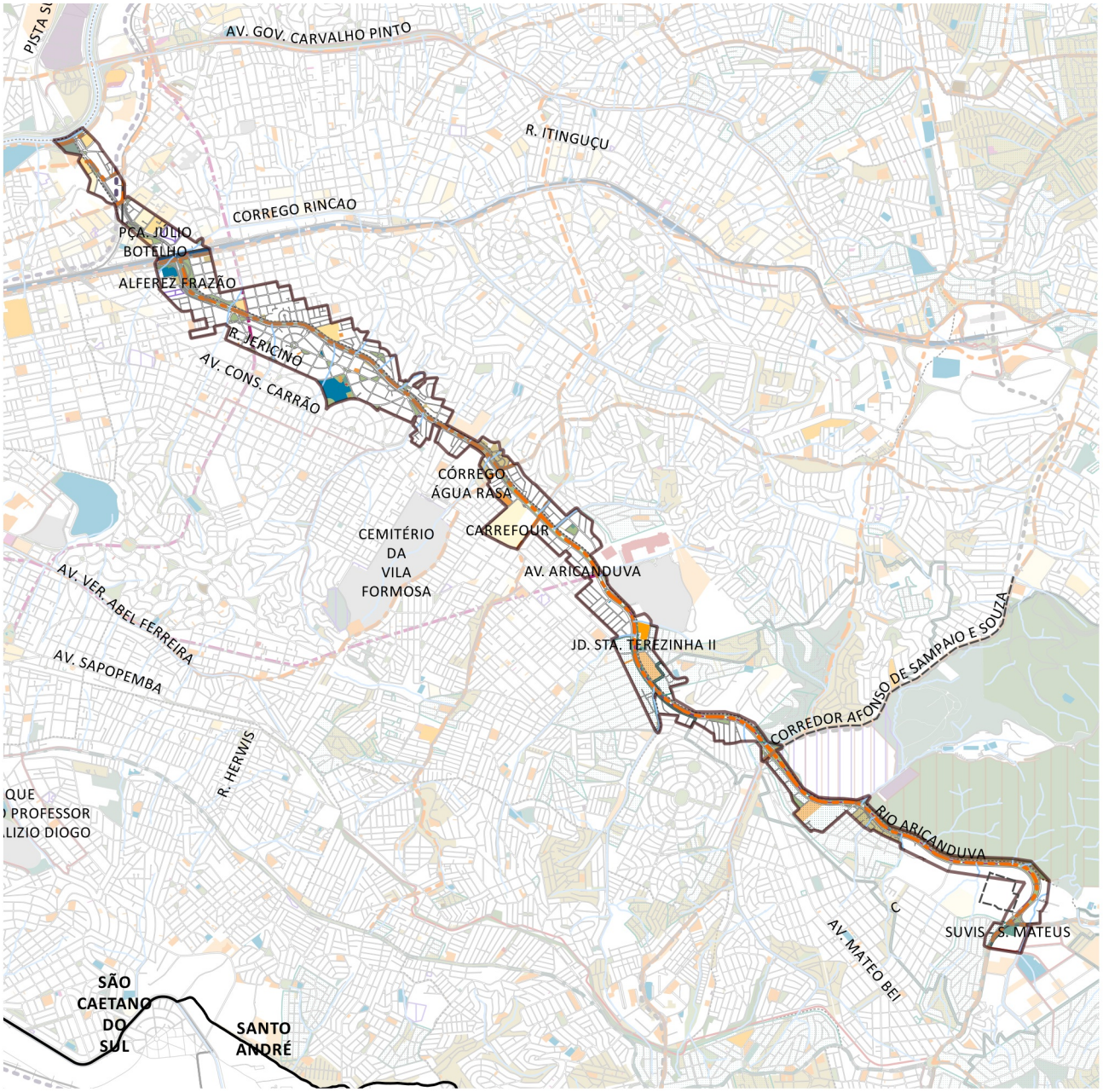
Diretrizes

• Solucionar a demanda por equipamentos, especialmente a expansão de UBSs;
• Promover soluções habitacionais no mesmo perímetro para famílias em situações precárias de moradia segundo as diretrizes do PMH (Plano Municipal de Habitação);
• Aumentar a permeabilidade do solo na várzea do (Rio Aricanduva), de modo a adequar a capacidade do sistema de macrodrenagem;
• Viabilizar obras de controle de inundações e enchentes na Bacia do Rio Aricanduva, como o PAC-Aricanduva/ PRA 2 (Programa de Redução de Alagamento). Especialmente nos cruzamentos da Avenida Aricanduva com Avenida Itaquera e com a Avenida Afonso de Sampaio e Souza, entre outros;
• Na Avenida Mazaroppi foi apontada necessidade de manutenção de córrego e de via;
• Prover saneamento ambiental, tratamento de esgoto, bueiros com dreno para evitar lixos no rio;
• Promover melhorias de calçadas para a acessibilidade universal e a segurança dos pedestres;
• Melhorar o desempenho do transporte público da Avenida Aricanduva e garantir a conexão entre modais (ônibus, metrô) e demais equipamentos, visando a diminuição do trânsito na Avenida. Há propostas de corredores de ônibus nas avenidas Aricanduva e Itaquera;
• Compatibilizar a proposta de corredores de ônibus nas avenidas Aricanduva e Itaquera com as áreas verdes existentes na região;
• Viabilizar a implantação de travessias e transposições ao longo da Avenida Aricanduva, especialmente no cruzamento entre a Avenida Aricanduva com: Avenida Itaquera, Avenida Governador Adhemar Pereira de Barros e Avenida Odilon Pires;

• Melhorar o acesso viário e de pedestre e promover qualificação urbana no entorno do Terminal Aricanduva (próximo à Radial Leste) e nos arredores Shopping e CEU Aricanduva, (Subprefeitura de Itaquera). Facilitar o acesso pela Avenida Aricanduva à Sede da Subprefeitura de Itaquera;
• Garantir iluminação pública (principalmente no trecho no trecho da Avenida Rio das Pedras entre a Avenida Mazzaropi e Rua Dr. Mariano Cursino de Moura) e arborização nas vias.

Secretarias Envolvidas
SMS;SMADS;SMSP;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIUR-B;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos
CET;SP TRANS.CETESB;Sabesp;METRÔ.BR.

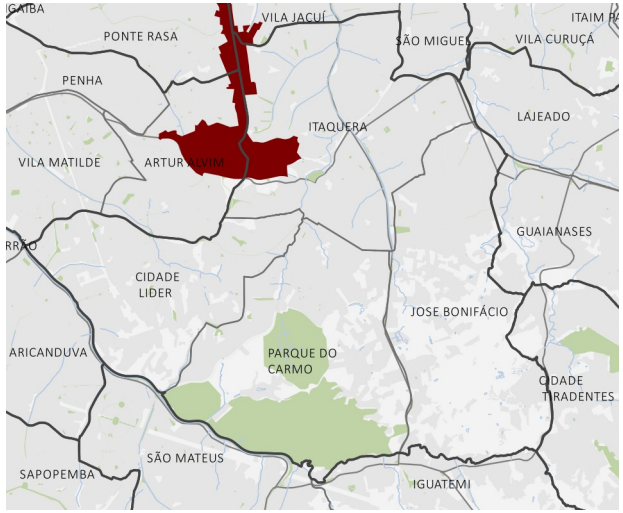


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- LINHA DE METRÔ
- LINHA DE TREM
- LINHA METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- CORREDOR DE ÔNIBUS EMTU
- LINHA CPTM PLANEJADA (PDE 2014)
- LINHA MONOTRILHO PLANEJADO (PDE 2014)
- MODAL A SER DEFINIDO (PDE 2014)
- ZONA RURAL
- LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
- ÁREAS CONTAMINADAS (GTAC-SVMA)
- ZEPAM (LPUOS 2016)
- LOTEAMENTOS IRREGULARES (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 2 (LPUOS 2016)
- ZEIS 3 (LPUOS 2016)
- ZEIS 5 (LPUOS 2016)

N

0 1200 2400 3600 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

O perímetro corresponde aos arredores da Avenida Águia de Haia, que é uma via importante para Ermelino Matarazzo, pois promove a conexão na direção Norte-Sul da subprefeitura. É atualmente servida por linhas de ônibus que levam ao Metrô Artur Alvin, onde está prevista a implantação de ciclovia e corredor de ônibus. Apresenta forte caráter comercial e abrange importantes equipamentos para a região, como o terminal de ônibus A. E. Carvalho, a ETEC e FATEC da Zona Leste, além da ocupação da Vila União.

Caracterização

A Av. Águia de Haia promove importante conexão entre Ermelino Matarazzo e os metrôs Itaquera e Artur Alvim, tendo influência nas subprefeituras de Itaquera, Penha, São Miguel Paulista e Ermelino Matarazzo. Apresenta forte caráter comercial e também de serviços. Nela existem locais importantes para a região como a ETEC, FATEC e o Terminal de ônibus AE Carvalho, além da previsão de corredor de ônibus indicado pelo PDE. Engloba parcialmente o Córrego Ponte Rasa, caracterizado por problemas ambientais e de conectividade, e o perímetro de ação integrada de SEHAB PAI Tiquatira 2.

Objetivos

• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

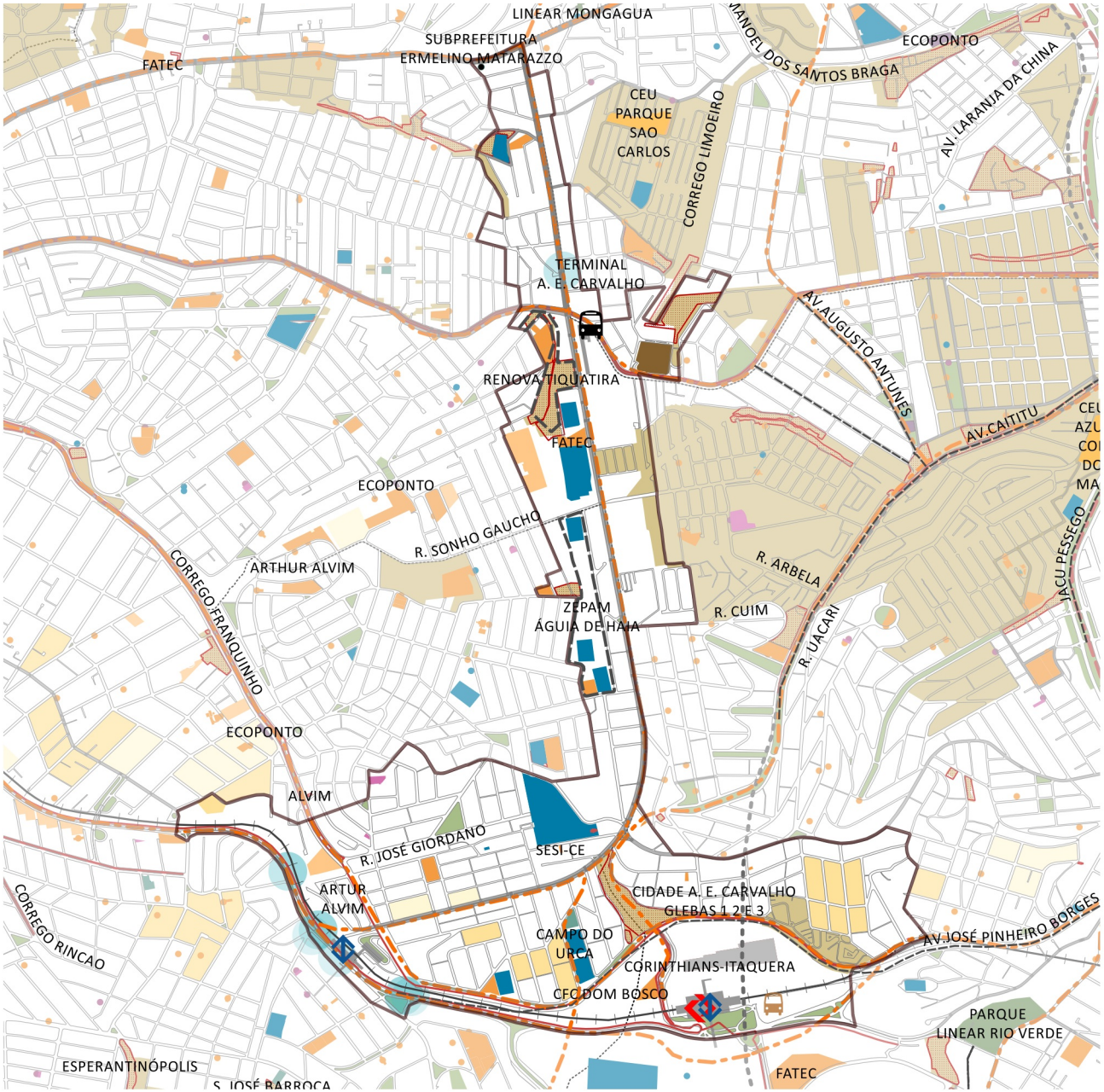
• Promover melhoramentos do passeio público, por meio de calçamento, mobiliários e iluminação adequados, a fim de incentivar os deslocamentos não motorizados e atividades de permanência;
• Promover moradia adequada à população residente em áreas de risco e de maior vulnerabilidade ambiental, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH);
• Garantir travessia segura para pedestres;
• Garantir que desapropriações para implantação de corredores de ônibus sejam articuladas com projetos de interesse público e social, atendendo as demandas por equipamentos e espaços livres públicos;
• Promover implantação de equipamentos públicos a fim de gerar maior atratividade para região;
• Fortalecer e qualificar da centralidade existente, ao longo do eixo da Avenida Águia de Haia, promovendo ações indutoras de desenvolvimento econômico.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMDHC;SEHAB;SIURB;SVMA;SMT.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS.

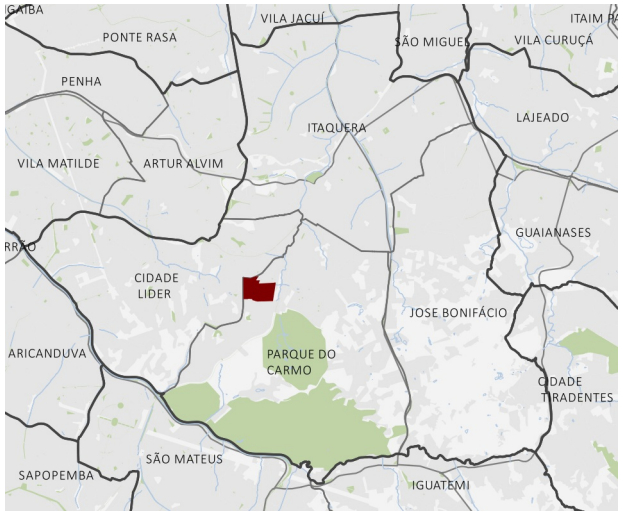


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- LINHA DE TREM
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- MODAL A SER DEFINIDO (PDE 2014)
- TERMINAL DE ÔNIBUS
- METRÔ
- CPTM
- TERMINAL DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- OCORRÊNCIAS DE ALAGAMENTO
- CAMINHO CEU (SMDU)
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- FAVELAS (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 2 (LPUOS 2016)
- ZEIS 3 (LPUOS 2016)
- ZEIS 5 (LPUOS 2016)

N

0 480 960 1440 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

A área se situa no limite oeste do Distrito Parque do Carmo. O perímetro abrange parte das Avenidas Maria Luiza Americano e Doutor Francisco Munhoz Filho, além da Praça Augusto Domingues Alves Mala.

Sua delimitação incorpora o perímetro da favela Maria Luiza Americano, sendo compreendida pela Avenida Maria Luiza Americano, Rua Mariz Sarmento, Rua Rangel de Sousa e Avenida Antônio de Sousa Queiroz.

Caracterização

A favela Maria Luiza Americano é uma das mais antigas ocupações da subprefeitura de Itaquera. Apresenta um número expressivo de domicílios assentados em condições precárias, muitos deles em iminente situação de risco de solapamento e escorregamento. A população da ocupação encontra-se em situação de alta vulnerabilidade social.

A Avenida Maria Luiza Americano e a Avenida Doutor Francisco Munhoz Filho são as vias estruturais da região, com grande potencialidade na diversificação comercial e de serviços, porém que não é aproveitada devido a precariedade da estrutura viária e dos passeios públicos existentes.

A área integra o perímetro Córrego Rio Verde.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

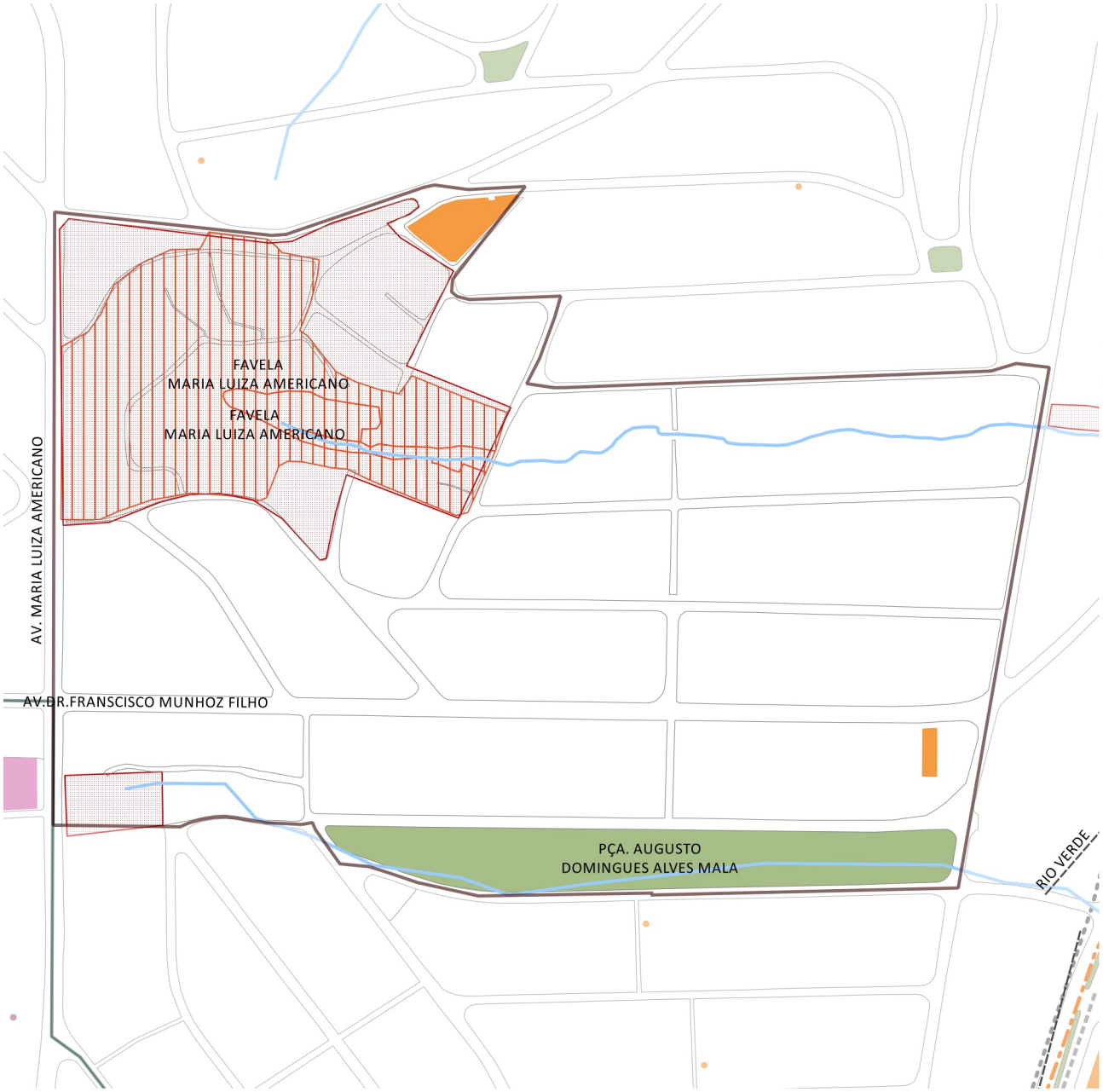
• Elaborar plano de urbanização para a ocupação Maria Luiza Americano a fim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;
• Realizar saneamento do afluente do Córrego Rio Verde;
• Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra bairro;
• Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres, onde há mais oferta de comércio e serviços, a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região. Destaque para a Avenida Maria Luiza Americano e a Avenida Doutor Francisco Munhoz Filho;
• Qualificar áreas livres através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da acessibilidade local;
• Considerar e incorporar os estudos e diretrizes previstos no “Caderno de Bacia Hidrográfica- Córrego Jacu”.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

Ilume.Sabesp.

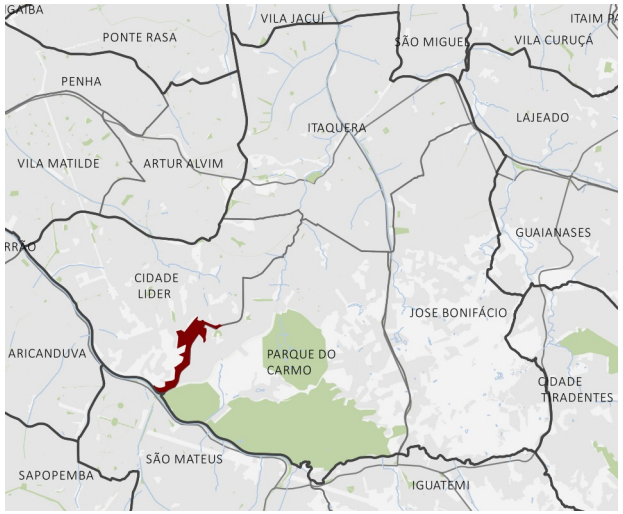


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- MODAL A SER DEFINIDO (PDE 2014)
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
- ÁREAS DE RISCO GEOLÓGICO (PDE 2014)
- CORPOS D'ÁGUA
- FAVELAS (SEHAB)

N

0 80 160 240 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Situa-se no Jardim Nossa Senhora do Carmo, nos limites do Distrito Parque do Carmo e Cidade Líder, na região sul da Subprefeitura de Itaquera. Incorpora a ocupação Mar Vermelho, assim como a Rua Joaquim Meira de Siqueira.

Caracterização

A área apresenta grandes ocupações irregulares e assentamentos precários, cuja situação apresenta sérios riscos de solapamento e escorregamento ao longo da Avenida Mar Vermelho, que dá nome a ocupação. Contém problemas de drenagem pluvial e deságue de esgoto junto aos córregos, que transbordam em dias de chuva. Encontra-se em situação de alta vulnerabilidade social.
Segundo o PDE - Lei 16.050/2014, apresenta previsão de implantação do Parque Savoy e previsão do Corredor de ônibus Cravo da Índia.

Parte do perímetro está inserida na Zona de Amortecimento do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC). A área integra o perímetro Mar Vermelho-Morubixaba e arredores.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação e de assistência social;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Implantar os parques planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e das encostas; Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água e esgotamento sanitário;
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

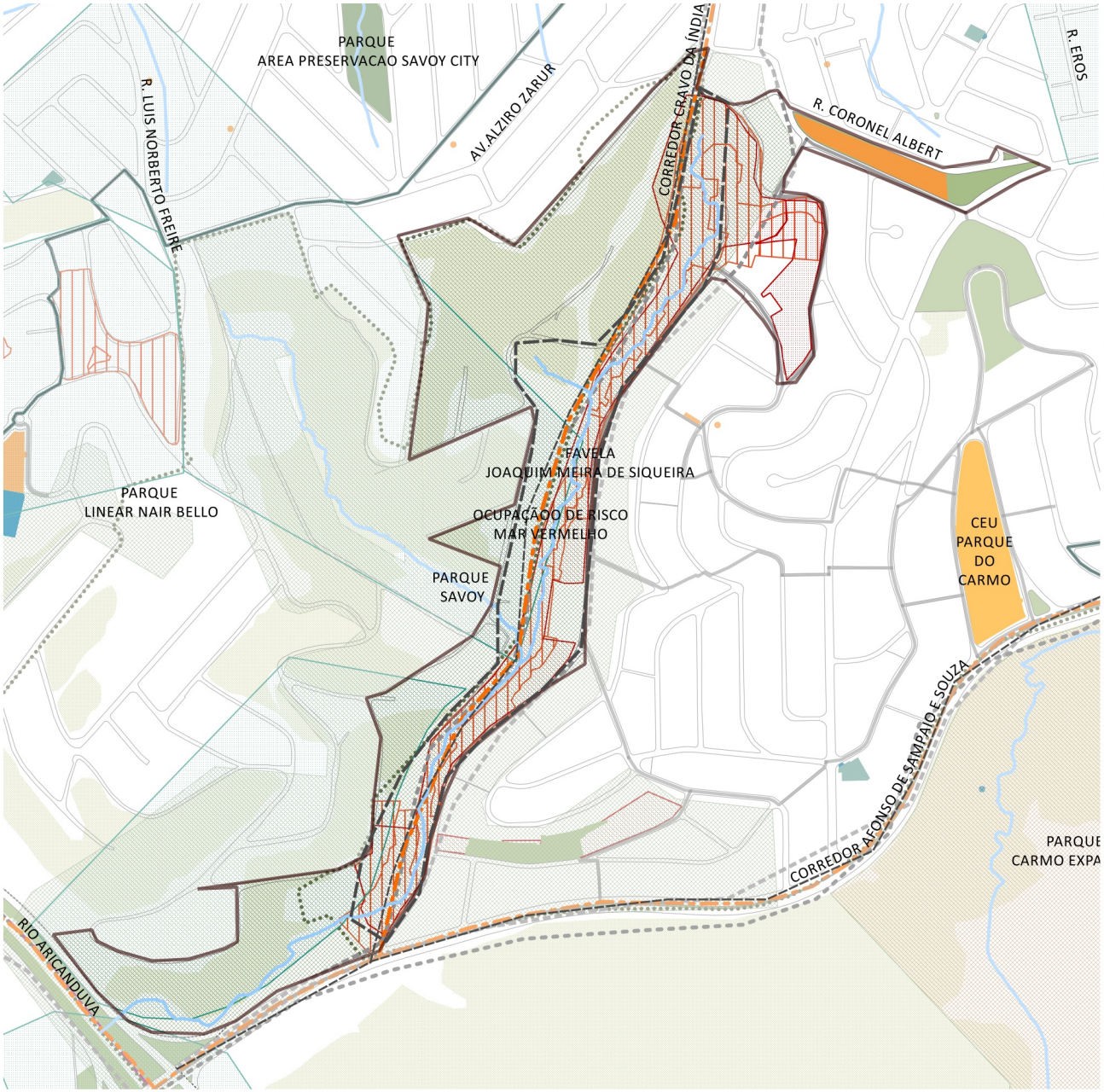
• Elaborar plano de urbanização para a ocupações ao longo da Rua Joaquim Meira de Siqueira e Avenida Mar Vermelho quando possível a fim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;
• Realizar saneamento do Córrego Coutinho e afluentes;
• Implantar o Corredor de ônibus Cravo da Índia e qualificar o sistema viário, estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura integrada à estação Corinthians-Itaquera do metrô, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);
• Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros;
• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;
• Implantar o Parque Savoy, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014), contendo os processos de ocupação e desmatamento em áreas de alta declividade a fim de preservar o patrimônio ambiental de Itaquera;
• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para o cruzamento da Avenida Afonso de Sampaio e Souza com Avenida Aricanduva.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

Sabesp.

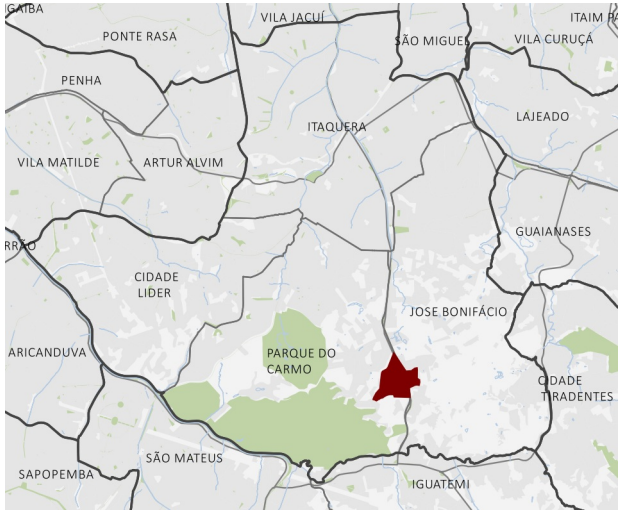


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- LINHA METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- MODAL A SER DEFINIDO (PDE 2014)
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- CAMINHO CEU (SMDU)
- PQ. MUNICIPAL PROPOSTO: EM IMPLANTAÇÃO
- PQ. MUNICIPAL PROPOSTO: EM PLANEJAMENTO
- LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
- ÁREAS DE RISCO GEOLÓGICO (PDE 2014)
- CORREDOR ECÓLOGICO URBANO PARQUE DO CARMO (SVMA)
- PLANO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA (SVMA-PMSP)
- CORPOS D'ÁGUA
- FAVELAS (SEHAB)
- LOTEAMENTOS IRREGULARES (SEHAB)

N

0 180 360 540 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Área pertencente aos distritos Parque do Carmo e José Bonifácio, ao sul da Subprefeitura de Itaquera. Engloba o campus da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) em implantação e o Hospital Santo Expedito, sendo cortada no sentido norte-sul pela Avenida Jacu-Pêssego.

Caracterização

A área apresenta considerável volume de cobertura vegetal e equipamentos urbanos de grande porte, não apenas direcionados para a comunidade local mas para toda a região leste como o Campus da UNIFESP e o Hospital Santo Expedito.

A principal via de estruturação do perímetro se dá pela Avenida Jacu-Pêssego, que apresenta grandes dificuldades de transposição, principalmente para pedestres e ciclistas, dificultando o acesso da população aos equipamentos urbanos existentes no local.

Em função da importância da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) como elemento potencial de desenvolvimento econômico por meio da capacitação técnica dos moradores da região, é imprescindível garantir o acesso à mesma, pelos mais diversos modais.

Está inserida dentro do Perímetro Pólo Econômico e apresenta proposta de melhoramento viário prevista na Lei nº.

A demarcação da região compreende o Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico "Jacú-Pêssego", demarcado pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (PDE, Lei Nº16.050/2014), onde incide a Lei de Incentivos Fiscais da Zona Leste (Lei 15.931/2013), considerada uma região de importância estratégica ao desenvolvimento econômico e aumento de oferta de serviços e empregos locais, visando a dinamização de usos na Subprefeitura.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação e de cultura;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos , pela implantação de cursos profissionalizantes e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos , os vinculados ao transporte público e os vinculados aos pólos atrativos;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Gerir a mobilidade regional existente no eixo da Avenida Jacu Pêssego, de modo a organizar o fluxo de veículos de passeio, de ônibus (corredor de ônibus previsto) e de veículos de carga;
• Implantar Corredor de ônibus metropolitano na Avenida Jacu Pêssego, estabelecendo uma conexão norte-sul na Subprefeitura, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);
• Ampliar e qualificar as condições de travessia na Avenida Jacu Pêssego de modo a facilitar a integração e mobilidade local de pedestres e ciclistas;
• Aumentar a oferta de mobilidade local e regional com o uso de transporte público, a fim de garantir a acessibilidade adequada ao campus da UNIFESP e o Hospital Santo Expedito;
• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e

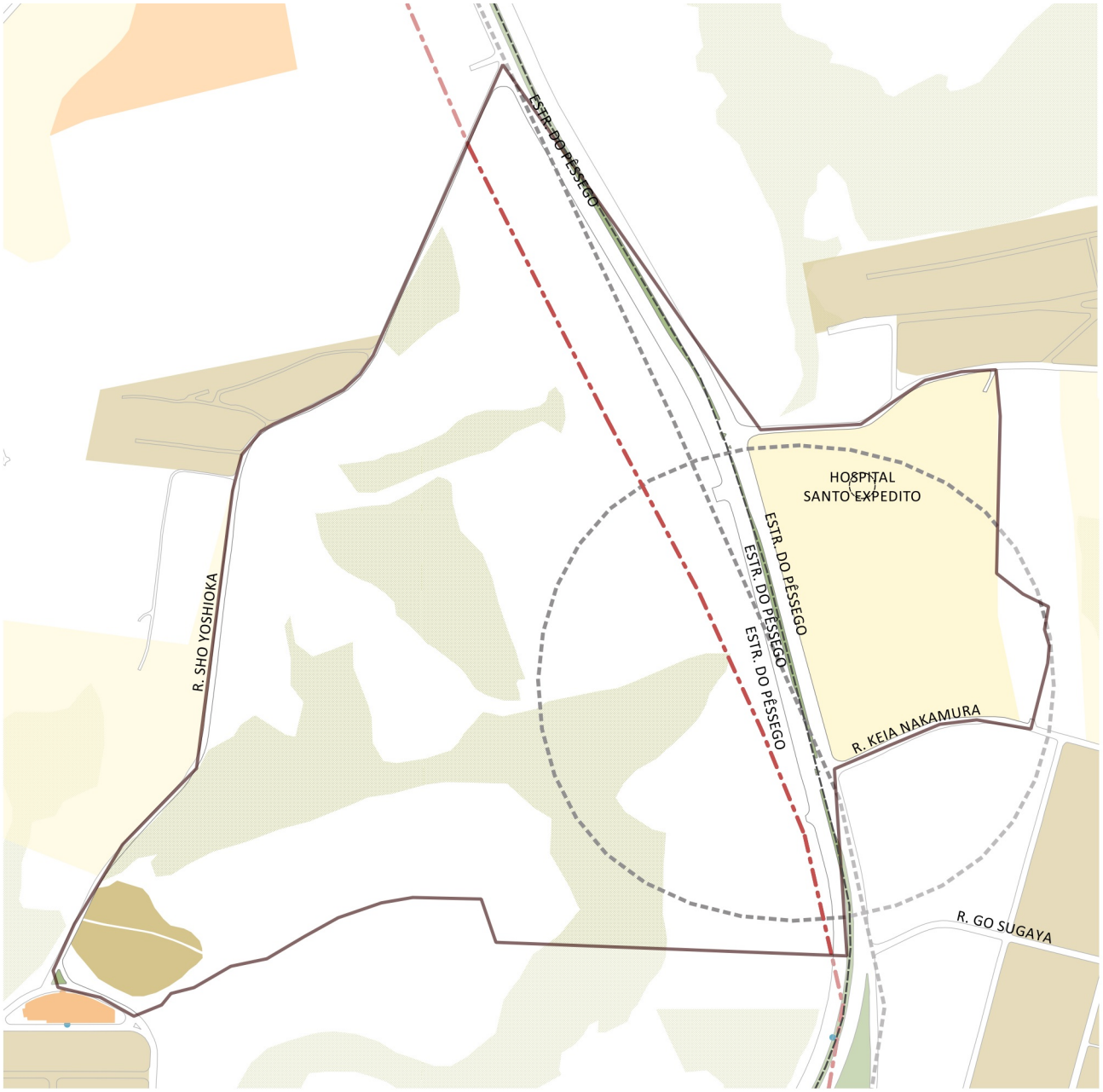
equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região. Destaque para os acessos à área destinada a implantação da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e ao Hospital Santo Expedito.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMC;SEHAB;SIURB;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;Ilume.DERSA;EMTU.

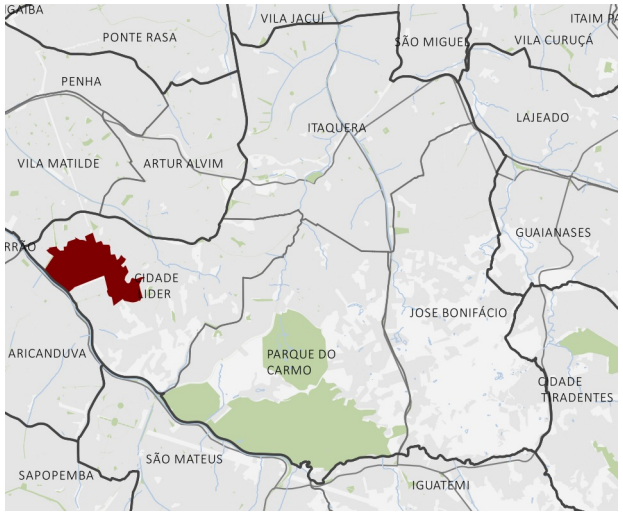


- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- PLANO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA (SVMA-PMSP)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 2 (LPUOS 2016)
- ZEIS 5 (LPUOS 2016)

N

0 120 240 360 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Situa-se na porção oeste do Distrito de Cidade Líder na Subprefeitura de Itaquera. O perímetro incorpora parte do Jardim Santa Maria, Jardim Itapema, Jardim Arize, Jardim Eliane, Jardim Fernandes e Jardim Marília.

Ao norte avança até a Praça José Ênio da Silveira, tendo como limite em sua porção oeste a Avenida Aricanduva, avançando até o Piscinão Aricanduva, onde contorna o Complexo Comercial Leste Aricanduva (Shopping Aricanduva e imediações) e incorpora parte do território do Jardim Marília em sua porção leste.

A demarcação abarca também a ocupação Eliane, que se situa em área da Eletropaulo, entre a Rua Hamamelis, Rua Alpiste e Rua Henrique Perdigão e é cortada por duas linhas de distribuição de energia, além de abranger o Córrego da Fazenda e afluentes do Rio Aricanduva.

Caracterização

O número elevado de equipamentos de grande atratividade populacional nas imediações do perímetro gera um grande fluxo ao Complexo Comercial, cuja a infraestrutura hoje existente não responde de maneira adequada a esta intensidade de uso. Associado a isto, o local é utilizado de maneira informal como um terminal, apresentando uma elevada concentração de veículos coletivos particulares de pequeno porte. A malha viária local se apresenta precária e fragmentada, dificultando o acesso e conectividades entre os bairros. A Avenida Berlamino Ferreira, que se estende pela Rua Saúl Borges Carneiro junto ao Córrego da Fazenda, apresenta grande potencial de estruturação deste território, porém encontra-se em situação precária, necessitando de obras de ampliação que consigam integrar e conectar rede viária do local.

O território apresenta porções relevantes de áreas livres e áreas verdes que juntamente às faixas de distribuição de energia da Eletropaulo encontram-se subutilizadas. A ocupação Eliane apresenta-se em situação precária, sendo que grande parte de seus domicílios encontra-se em risco eminente de solapamento e escorregamento. Trata-se de um perímetro de alta densidade populacional e vulnerabilidade social.

A área apresenta previsão de implantação do Terminal de Ônibus Municipal, segundo o PDE- Lei 16.050/2014, além do Território CEU Santa Maria, também previsto no local.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Promover a regularização fundiária e urbanística.

Diretrizes

- Implantar Território CEU previsto na Praça Praça José Ênio da Silveira;
- Elaborar plano de urbanização para a ocupação Eliane a fim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em

caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;

• Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do Córrego da Fazenda e Córrego Carrão e afluentes atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA, com implementação de parque linear, mobiliário urbano e iluminação, idealmente com ciclovia. Prever transposições dos córregos para pedestres e ciclistas;

• Realizar saneamento do Córrego da Fazenda e Córrego Carrão e afluentes;

• Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros;

• Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a facilitar a acessibilidade, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres, onde há mais oferta de comércio e serviços, a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região;

• Implantar Terminal de Ônibus Municipal, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014);

• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos, considerando a melhoria da microacessibilidade na região;

• Promover a regularização de estabelecimentos comerciais e serviços locais e usos residenciais.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SD-TE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

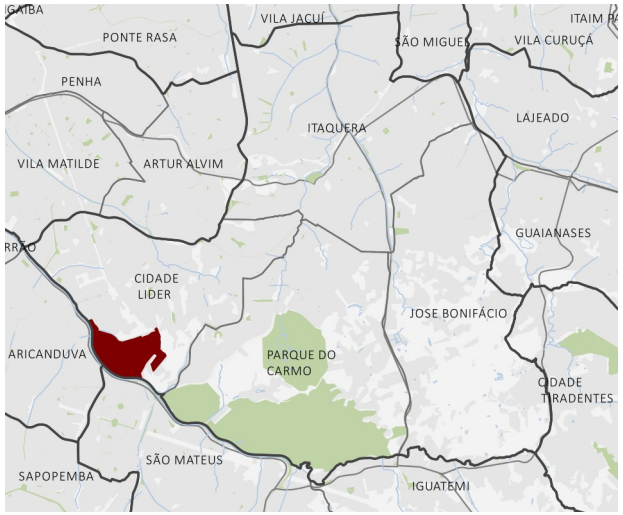
CET;SP TRANS;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.

- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- LINHA METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- TERMINAL DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- FEIRAS LIVRES
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- CAMINHO CEU (SMDU)
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- ÁREAS DE RISCO GEOLÓGICO (PDE 2014)
- CORPOS D'ÁGUA
- FAVELAS (SEHAB)
- LOTEAMENTOS IRREGULARES (SEHAB)

N

0 250 500 750 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

O perímetro incorpora o Jardim Santa Terezinha e imediações na porção sudoeste do Distrito de Cidade Líder na Subprefeitura de Itaquera. É delimitado pela Avenida Gualtar chegando na Avenida Aricanduva, onde incorpora o CEU Aricanduva e a Biblioteca Milton Santos, passa pela Rua Quinta de Boamense, Rua Luís Norberto Freire, Rua João Chagas e Rua Fran Pachêco, além de incorporar a Avenida dos Latinos.

Engloba as ocupações precárias Santa Terezinha I e II e Morada do Sol.

Caracterização

A área apresenta porções de alta densidade populacional e vulnerabilidade social, com ocupações precárias, irregulares e em risco iminente de escorregamento, incorporados como ZEIS 1 e 2 pela Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei Nº16.402/2016), demandando investimentos e oferta de serviços e equipamentos públicos.

A malha viária apresenta-se fragmentada, dificultando o acesso dos moradores ao Distrito de Cidade Líder, sendo a Avenida dos Latinos a principal via de estruturação do bairro, apresentando leito carroçável e passeios em situação precária, dificultando a acessibilidade e segurança de pedestres e veículos.

A área demarcada incorpora o terreno onde está previsto pelo PDE- Lei 16.050/2014 a implantação do Parque Nair Belo.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde e de educação;
• Atender a população em situação de vulnerabilidade social a população em área de risco;
• Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
• Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
• Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte; Implantar os parques planejados;
• Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d´água, das áreas verdes e das encostas;
• Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
• Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
• Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
• Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
• Promover a regularização fundiária e urbanística;
• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Elaborar plano de urbanização para o núcleo Morada do Sol e favela Jardim Santa Terezinha I e II quando possível a fim de reduzir a vulnerabilidade social ali existente; em caso de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores em local próximo;
• Realizar tratamento paisagístico ao longo das áreas de preservação permanente do afluente do Rio Aricanduva atendendo as diretrizes ambientais e urbanísticas especificadas pela SVMA. Prever transposições do córrego para pedestres e ciclistas.
• Realizar saneamento do afluente do Rio Aricanduva;
• Qualificar, abrir e alargar ruas para melhoria da acessibilidade e deslocamentos intra e entre bairros. Destaque para conexão da Avenida dos Latinos com a Avenida Alziro Zarur;
• Redesenhar o leito carroçável e os passeios de modo a garantir acessibilidade universal, fluxo organizado do transporte público e o acesso seguro dos pedestres.

Destaque para os acessos ao CEU Aricanduva e a biblioteca Milton Santos e Avenida dos Latinos;

• Qualificar os espaços públicos através de melhoramentos em calçadas e áreas verdes, implementação de mobiliário urbano e melhoria de iluminação pública, garantindo as conexões entre as redes de transportes coletivos e equipamentos urbanos;

• Implantar o Parque Nair Belo, como previsto no PDE (Lei n 16.050/2014), a fim de preservar o patrimônio ambiental de Itaquera;

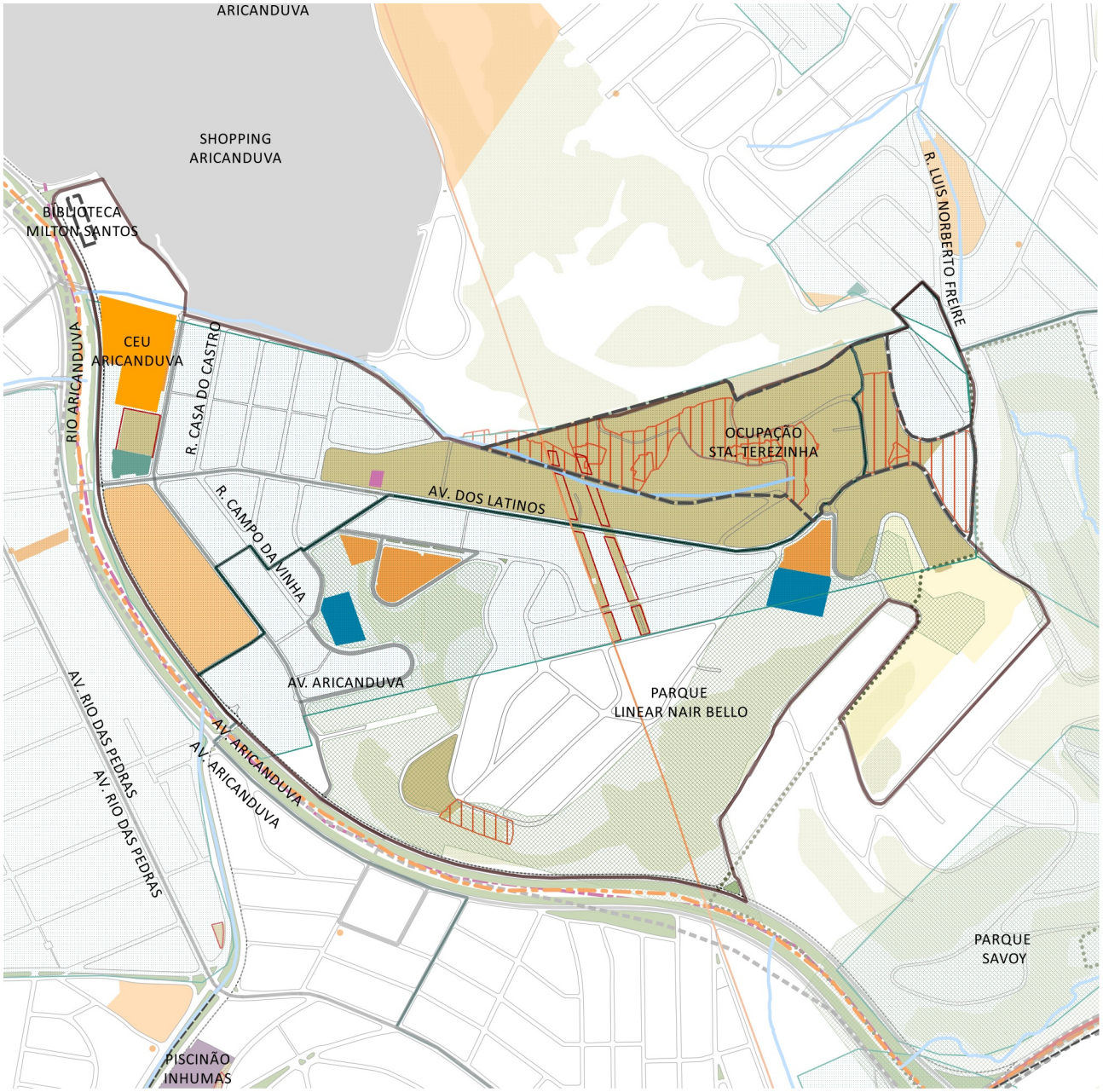
• Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos). Destaque para o cruzamento da Avenida Aricanduva com a Rua Ijucapirama.

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMSP;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SD-TE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;Ilume.Sabesp.



- PERÍMETRO DE AÇÃO
- REFERÊNCIAS
- ESPORTE (SEME)
- SAÚDE (SMS)
- EDUCAÇÃO (SME)
- CULTURA (SMC)
- ASSIST. SOCIAL (SMADS)
- INFRAESTRUTURAS
- ABASTECIMENTO
- REFERÊNCIAS URBANAS
- HIDROGRAFIA
- PRAÇAS E CANTEIROS
- LIMITE SUBPREFEITURA
- CICLOVIA
- LINHA METRÔ PLANEJADO (PDE 2014)
- CORREDOR DE ÔNIBUS PLANEJADO (PLANMOB 2016)
- MODAL A SER DEFINIDO (PDE 2014)
- REDE DE ALTA TENSÃO
- MELHORAMENTOS VIÁRIOS (PDE 2014)
- CAMINHO CEU (SMDU)
- PLANO EMERGENCIAL DE CALÇADAS (PEC 2008)
- PQ. MUNICIPAL PROPOSTO: EM IMPLANTAÇÃO
- LIMITE DA MACROZONA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO AMBIENTAL (PDE 2014)
- ÁREAS DE RISCO GEOLÓGICO (PDE 2014)
- CORREDOR ECÓLOGICO URBANO PARQUE DO CARMO (SVMA)
- PLANO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA (SVMA-PMSP)
- CORPOS D'ÁGUA
- FAVELAS (SEHAB)
- LOTEAMENTOS IRREGULARES (SEHAB)
- ZEIS 1 (LPUOS 2016)
- ZEIS 2 (LPUOS 2016)
- ZEIS 5 (LPUOS 2016)

N

0 200 400 600 m

Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
APA – Área de Proteção Ambiental
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
CCJ- Centro de Cultura da Juventude
CDC- Clube da Comunidade
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CER- Centro Especializado em Reabilitação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado
CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM – Controladoria Geral do Município
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
ISS- Imposto Sobre Serviços
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

M

MB – Subprefeitura de M'Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal
SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi
SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SUS – Sistema Único de Saúde
SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde
SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem
TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana
VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16
ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural
ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16
ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16
ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16
ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16
ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16
ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16
ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16
ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.
O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento
Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa
Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade
Conselho Municipal de Política Urbana
Câmara Técnica de Legislação Urbanística
Comissão de Proteção à Paisagem Urbana
Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras
Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm
Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo
Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro
São Paulo- SP- CEP 01008-906
Tel.: 11 3113-7500
gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br
smdu.prefeitura.sp.gov.br